

Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2021



Conab Companhia Nacional de Abastecimento

Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2021

Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2021.

Brasília-DF 2022 - ano base 2021



Conab Companhia Nacional de Abastecimento

Copyright © 2022 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Disponível em: <http://www.conab.gov.br>

Coordenação e elaboração:

Superintendência de Estratégia e Organização - Suorg

Responsáveis Técnicos: Jorge Oliveira Correia Júnior e Francisco Marcelo Rodrigues Bezerra

Editoração:

Superintendência de Marketing e Comunicação - Sumac

Gerência de Eventos e Promoção Institucional - Gepin

Diagramação: Marília Yamashita

Fotografia (capa): jcomp - www.freepik.com

Normalização: Thelma Das Graças Fernandes Sousa – CRB-1/1843

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

C743c

Companhia Nacional de Abastecimento.

Carta anual de políticas pública e governança corporativa: 2020 /
Companhia Nacional de Abastecimento. - Brasília : Conab, 2021.

Disponível em: www.conab.gov.br.

1. Conab. 2. Administração Pública. 3. Governança Corporativa I. Título.

CDU 65.012.4

Ficha catalográfica elaborada por Thelma Das Graças Fernandes Sousa CBR-1/1843

LISTA DE SIGLAS

ADA	Ação de Distribuição de Alimentos a Grupos Populacionais Tradicionais Específicos
ANA	Agência Nacional de Água
AGF	Aquisição do Governo Federal
CDAF	Compra Direta da Agricultura Familiar
CDS	Compra com Doação Simultânea
CEASAS	Centrais de Abastecimentos
CGU	Controladoria Geral da União
CNPQ	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAB	Companhia Nacional de Abastecimento
DIEESE	Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
EMATER/MG	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
GPTE	Grupos Populacionais Tradicionais Específicos
IIA BRASIL	Instituto dos Auditores Internos do Brasil
INMET	Instituto Nacional de Meteorologia
IRGA/RS	Instituto Rio Grandense de Arroz
RLC	Regulamento de Licitações e Contratos
IG-SEST	Indicador de Governança da SEST
KRI	Key Risk Indicators
MAPA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MMA	Ministério do Meio Ambiente
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NOC	Norma de Organização da Conab
PAA	Programa de Aquisição de Alimentos
PEP	Prêmio para Escoamento de Produto
PEPRO	Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural e/ou sua Cooperativa
PLANSAN	Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
PGPAF	Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar
PGPM	Política de Garantia de Preços Mínimos
PROFIP	Programa de Fomento à Integridade Pública
PROHORT	Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro
PRONAF	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar

ProVB	Programa de Vendas em Balcão
SIMAB	Sistema de Informações de Mercados Atacadistas do Brasil
SISCOM	Sistema de Informações Setoriais de Comercialização
SAF	Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo
SAF/MAPA	Ministério da Cidadania e com a Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo
SDPE	Subvenção Direta ao Produtor Extrativista
SEAPA/MG	Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SESAN	Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
SIMAB	Mercados de Abastecimento do Brasil
SPA/MAPA	Secretaria de Política Agrícola
SUCOR	Superintendência de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos
SUTIN	Superintendência de Gestão da Tecnologia
TED	Termos de Execução Descentralizada
UNB	Universidade de Brasília

SUMÁRIO

A CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA DA CONAB	10
IDENTIFICAÇÃO GERAL	11
1. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS.	14
2. POLÍTICAS PÚBLICAS.	16
2.1. POLÍTICA AGROPECUÁRIA E DE ABASTECIMENTO	16
2.1.1. Apoio à comercialização.	16
2.1.2. Comercialização dos estoques públicos.	16
2.1.3. Leilão pra Você.	17
2.1.4. Serviços de armazenagem.	19
2.1.5. Cadastro de armazéns.	19
2.1.6. Estoques públicos.	19
2.1.7. Apoio logístico.	20
2.1.7.1. <i>Programação logística das operações e contratação de transporte.</i>	20
2.1.7.2. <i>Informações logísticas.</i>	21
2.1.8. Fomento ao setor hortigranjeiro – Prohort.	22
2.1.9. Fiscalização de estoques públicos e de programas governamentais	23
2.1.10. Políticas sociais.....	24
2.1.10.1. <i>Programa Alimenta Brasil.</i>	24
2.1.10.2. <i>Doação de alimentos.</i>	26
2.1.10.3. <i>Parcerias institucionais formalizadas no contexto da pandemia do novo coronavírus.</i>	26
2.1.10.4. <i>Assistência Humanitária Internacional.</i>	27
2.1.10.5. <i>Política de Garantia de Preços Mínimos para a Sociobiodiversidade (PGPM-Bio).</i>	28
2.1.10.6. <i>Programa Vendas em Balcão – ProVB</i>	29
2.1.11. Inteligência agropecuária.	29
2.2. METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS.	31
2.2.1. Objetivos vinculados a execução das políticas públicas.	31
2.2.1.1. <i>Inteligência agropecuária.</i>	32
2.2.1.2. <i>Políticas sociais e econômicas.</i>	32
2.2.1.3. <i>Políticas de abastecimento e regulação de mercado.</i>	33
2.2.2. Recursos de custeio das políticas públicas.	34
2.2.3. Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas	35
2.2.4. Outras informações relevantes sobre objetivos de políticas públicas	36
2.2.4.1. <i>Organizacional.</i>	36
2.2.4.2. <i>Pessoal.</i>	36

2.2.4.3. Jurídico.	37
2.2.4.4. Medidas de enfrentamento diante da pandemia do Covid-19.	37
COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES	39
3. GOVERNANÇA CORPORATIVA.	41
3.1. POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA.	42
3.2. GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E INTEGRIDADE.	43
3.2.1. Controles internos.	43
3.2.2. Integridade.	45
3.2.3. Gestão de riscos.	45
3.2.3.1. Riscos estratégicos.	47
3.2.3.2. Riscos de integridade.	47
3.2.3.3. Riscos financeiros.	47
3.2.3.4. Riscos operacionais.	48
3.2.3.5. Riscos regulamentares.	48
3.2.4. Estruturas de controles internos e gerenciamento de riscos.	48
3.2.5. Fatores de risco:	50
3.3. TRANSPARÊNCIA.	50
3.4. OUVIDORIA.	51
3.5. AUDITORIA INTERNA – AUDIN.	52
3.6. DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS E COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO.....	52
3.7. COMPORTAMENTO DAS RECEITAS.	54
3.8. COMPORTAMENTO DAS DESPESAS.	54
3.9. DESCRIÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DA REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO.	55
3.10. REMUNERAÇÃO.	57
3.11. PROGRESSÃO FUNCIONAL POR ANTIGUIDADE, FORMAÇÃO E MERECEMENTO (CONAB / 2021).	57

A CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA DA CONAB

Para atender objetivos de governança preconizados pela Lei nº 13.303/16, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, apresenta sua Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa. Esta Carta Anual é uma exigência da Lei 13.303/2016 e do Decreto 8.945/2016 e está em linha com os requisitos de transparência requeridos pela legislação.

Esta Carta é destinada ao público em geral e reúne, de forma sintética, as principais informações das atividades realizadas pela Conab no ano de 2021 relativas a compromissos com a consecução do interesse público subjacente às atividades empresariais desenvolvidas pela Companhia, de objetivos de políticas públicas, metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam a estes objetivos, recursos para custeio destas políticas, impactos econômico-financeiros da, comentários dos administradores, estruturas de controles internos e gerenciamento de riscos, fatores de risco, remuneração e outras informações relevantes sobre objetivos de políticas públicas.

A Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa é referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e foi subscrita e aprovada pelo Conselho de Administração na sua 5ª Reunião Ordinária de 2022.

IDENTIFICAÇÃO GERAL

A Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, empresa pública vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa, apresenta a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa do exercício de 2021, em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, como instrumento de atendimento ao interesse coletivo.

A Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, subscrita pelos membros do Conselho de Administração, explicita os compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas, em atendimento ao interesse coletivo que justificou a autorização para nossa criação, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como dos impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos, mensuráveis por meio de indicadores objetivos.

CNPJ: 26.461.699/0001-80

NIRE: 5350000093-3

SEDE: SGAS 901 BLOCO "A" LOTE 69 ASA SUL - BRASÍLIA/DF

TIPO DE ESTATAL: Empresa Pública

ACIONISTA CONTROLADOR: União

TIPO SOCIETÁRIO: Sociedade Anônima

TIPO DE CAPITAL: Fechado

ABRANGÊNCIA DE ATUAÇÃO: Todo o território nacional

SETOR DE ATUAÇÃO: Abastecimento

DIRETOR FINANCEIRO: José Ferreira Da Costa Neto - Telefone: (61) 3312-6365 / 3312-6366. E-mail: diafi@conab.gov.br

AUDITORES INDEPENDENTES EM 2021:

Consult Auditores Independentes

CNPJ/MF SOB O Nº 77.998.276/0001-35

INSCRIÇÃO MUNICIPAL Nº 00106493-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO: Paulo Sérgio da Silva - CPF/MF nº 672.690.529-72 - RG nº 4.318.575-6 SSP/PR

SEDE: Rua Mateus Leme, 2004 Térreo, Centro Cívico, CEP: 80530-010 - Curitiba/PR

TEL: +55 11 3062-3000

SITE: <https://consultaauditores.com.br/>

INTEGRANTES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CONAB EM 2019:

Maximiliano Ferreira Tamer (Presidente do Conselho de Administração)

CPF: ***.233.231-**

Humberto César Mota Maciel

CPF: ***.835.361-**

João Pires de Carvalho Júnior

CPF: ***.476.376-**

Newton Araújo Silva Júnior

CPF: ***.621.351-**

Eudes de Gouveia Varela

CPF: ***.330.057-**

Luiz Alberto Cecílio

CPF: ***.113.766-**

José Angelo Mazzillo Junior

CPF: ***916.227-**

CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO SUBSCRITORES DA CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Maximiliano Ferreira Tamer (Presidente do Conselho de Administração)

CPF: ***.233.231-**

Humberto César Mota Maciel

CPF: ***.835.361-**

João Pires de Carvalho Júnior

CPF: ***.476.376-**

Newton Araújo Silva Júnior

CPF: ***.621.351-**

Eudes de Gouveia Varela

CPF: ***.330.057-**

Luiz Alberto Cecílio

CPF: ***.113.766-**

José Angelo Mazzillo Junior

CPF: ***916.227-**

MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA DA CONAB EM 2021:

Guilherme Augusto Sanches Ribeiro (Diretor-Presidente)

CPF: ***.793.828-**

Bruno Scalon Cordeiro - Diretoria de Gestão de Pessoas (Digep)

CPF: ***.964.636-**

José Ferreira da Costa Neto - Diretoria Administrativa, Financeira e Fiscalização (Diafi)

CPF: ***.219.173 - **

José Jesus Trábulo de Sousa Júnior - Diretoria de Operações e Abastecimento (Dirab)

CPF: ***.219.173 - **

José Jesus Trábulo de Sousa Júnior

CPF: ***.578.943-**

Sergio De Zen - Diretoria de Política Agrícola e Informações (Dipai)

CPF: ***.697.518-**

1. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS

A Companhia Nacional de Abastecimento - Conab é uma empresa pública federal, com sede em Brasília, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). A Conab foi criada por meio da Lei n.º 8.029, de 12 de abril de 1990, que autorizou a fusão de três empresas públicas: a Companhia de Financiamento da Produção (CFP), a Companhia Brasileira de Alimentos - Cobal e a Companhia Brasileira de Armazenamento (Cibrazem). Suas atividades foram iniciadas em 1º de janeiro de 1991, com capital 100% do Tesouro Nacional.

Como empresa oficial do Governo Federal é encarregada de gerir as políticas agropecuárias e de abastecimento, visando assegurar o atendimento das necessidades básicas da sociedade, preservando e estimulando os mecanismos de mercado. Está presente em todas as regiões brasileiras, com superintendências nos 26 estados e no Distrito Federal, além das Unidades Armazenadoras - UAs, como armazéns convencionais, graneleiros, portuários e outros, que são capazes de estocar diversos produtos agrícolas e garantir o suprimento alimentar da população.



OBJETO SOCIAL:

- Garantir ao pequeno e médio produtor os preços mínimos e armazenagem para guarda e conservação de seus produtos;
- Suprir carências alimentares em áreas desassistidas ou não suficientemente atendidas pela iniciativa privada;
- Fomentar o consumo dos produtos básicos e necessários à dieta alimentar das populações carentes;

- Formar estoques reguladores e estratégicos objetivando absorver excedentes e corrigir desequilíbrios decorrentes de manobras especulativas;
- Participar da formulação de política agrícola;
- Fomentar, através de intercâmbio com universidades, centros de pesquisas e organismos internacionais, a formação e aperfeiçoamento de pessoal especializado em atividades relativas ao setor de abastecimento;
- Assistir, mediante a doação de alimentos disponíveis em seus estoques, às comunidades e famílias atingidas por desastres naturais em Municípios em situação de emergência ou estado de calamidade pública reconhecidos pelo Poder Executivo Federal.

A Conab possui importância estratégica ao oferecer ao Governo Federal informações técnicas para embasar a sua tomada de decisão quanto à elaboração de políticas voltadas à agricultura. Para isso, fornece informações detalhadas e atualizadas sobre a produção agropecuária nacional, por meio de levantamentos de previsão de safras, de custos de produção e armazenagem, de posicionamento dos estoques e de indicadores de mercado, além de estudos técnicos que viabilizam a análise do quadro de oferta e demanda, dentre outros dados. Seus estudos e pesquisas, bem como informações sobre as ações da empresa, estão disponíveis para toda a sociedade em seu portal institucional e possibilitam a difusão.

Além disso, a Companhia tem a responsabilidade de executar estratégias de inclusão social, que são adotadas pelo Governo Federal, com ênfase na geração de emprego e renda. Exemplo disso é a operacionalização do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), pela Conab, que merece destaque por conta de expressivas transformações econômicas e sociais no contexto da agricultura familiar. Destaca-se que o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) foi substituído pelo Programa Alimenta Brasil, o qual foi instituído por meio da Medida Provisória nº 1.061, de 09 de agosto de 2021, sendo que, posteriormente, a referida MP foi convertida na Lei nº 14.284, de 29 de dezembro de 2021. Não menos relevante foi o papel da Companhia na operacionalização do programa Vendas em Balcão, ao promover a comercialização direta dos estoques públicos de milho aos pequenos suinocultores, avicultores, bovinocultores, caprinocultores, ovinocultores, bubalinocultores e coturnicultores, garantindo a oferta do produto a um preço que viabilize esse tipo de negócio.

Como agente econômico, a Conab atua com o objetivo de regular o mercado de alimentos e garantir, por um lado, o abastecimento de áreas carentes de sua oferta, e por outro, o preço mínimo aos produtores rurais e dos produtos de comunidades e cooperativas que vivem do extrativismo provenientes de desequilíbrio de mercado que venham comprometer o abastecimento.

Assim, conforme estabelecido na Lei nº 13.303/16, o interesse público da empresa estatal “manifesta-se por meio do alinhamento entre seus objetivos e aqueles de políticas públicas”. Portanto, os programas executados pela Conab motivam a execução do objeto social da empresa, e seus objetivos, presentes no art. 19, inciso II da Lei nº 8.029/90, e suprem o interesse coletivo que motiva a existência e continuidade da empresa pública.

2. POLÍTICAS PÚBLICAS

De acordo com a Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016), a Conab atualiza anualmente sua estratégia de longo prazo, analisa os riscos e as oportunidades para, no mínimo, os próximos cinco anos e define o Plano de Negócios para o ano seguinte. O conteúdo elaborado e o acompanhamento da sua execução são aprovados pelo Conselho de Administração da empresa.

Os objetivos de políticas públicas são uma referência basilar para a atualização anual do planejamento estratégico da Companhia e, a seguir, detalharemos as atividades desenvolvidas pela Conab em atendimento a políticas públicas, indicando, ainda, sua atuação alinhada ao interesse público em consonância com seu objeto social.

2.1. POLÍTICA AGROPECUÁRIA E DE ABASTECIMENTO

2.1.1. APOIO À COMERCIALIZAÇÃO.

Em cumprimento a sua missão institucional, e em conformidade com as suas competências estatutárias, a Conab executa programas de apoio à comercialização, por meio de seus instrumentos de política agrícola, visando ao atendimento da Política de Garantia de Preços Mínimos- PGPM.

Nesse sentido é demandada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) a realizar operações amparadas pelo Decreto-Lei nº 79, de 19/12/1966, que trata da Política de Garantia de Preços Mínimos – PGPM. Todavia, no ano de 2021 a Conab não foi demandada para realizar as operações de apoio à comercialização, uma vez que os preços dos produtos não estavam abaixo do mínimo.

Por outro lado, foram realizadas operações visando atendimento ao Programa Vendas em Balcão, bem como aquisições de produtos para cestas de alimentos amparadas nos Acordos de Cooperação Técnica, firmados com órgãos do Governo Federal e ainda operações do programa do Leilão pra Você o qual comercializa produtos privados.

2.1.2. COMERCIALIZAÇÃO DOS ESTOQUES PÚBLICOS.

Foram adquiridos milho e sacarias visando atendimento do programa Vendas em Balcão, sendo a aquisição de milho pautada na Medida Provisória 1.064, de 17/08/2021, e também para atendimento de outras necessidades da Conab, conforme a tabela a seguir:

COMPRA		
PRODUTO	QUANTIDADE NEGOCIADA	VALOR DA OPERAÇÃO SEM-ICMS (R\$)
Capa fardo	1.594.946 (UN)	1.282.575,26
Milho	79.610.280 KG	119.229.353,39
Sacaria	1.800.700 (UN)	4.531.446,80
TOTAL		125.043.375,45

Fonte: Adaptado de Conab. Portal de Informações

Considerando as condições de mercado, e para atendimento às políticas de abastecimento, foram realizadas, no decorrer do ano, operações de venda dos estoques públicos, da cultura de farinha de mandioca, por meio dos leilões eletrônicos da Companhia.

VENDA		
PRODUTO	QUANTIDADE NEGOCIADA (KG)	VALOR DA OPERAÇÃO SEM-ICMS (R\$)
Farinha de mandioca	28.500,00	35.340,00
TOTAL		35.340,00

Fonte: Adaptado de Conab. Portal de Informações

Por força de Acordo de Cooperação Internacional, a Conab disponibilizou 8 mil toneladas de arroz para doação do produto, em que foram realizados leilões de troca de arroz em casca por arroz beneficiado e a entrega nos países de Moçambique e Líbano para ajuda humanitária.

TROCA		
PRODUTO	QUANTIDADE NEGOCIADA (KG)	VALOR DA OPERAÇÃO SEM-ICMS (R\$)
Arroz beneficiado	8.000.000	24.102.038,11
TOTAL		24.102.038,11

Fonte: Adaptado de Conab. Portal de Informações

2.1.3. LEILÃO PRA VOCÊ

O exercício de 2021 contemplou o primeiro ano de execução do Plano de Expansão do Leilão pra Você, cujo objetivo foi o de deflagrar, de forma planejada e articulada com as Superintendências da Matriz e Regionais, as ações necessárias para fortalecer e ampliar o uso do leilão de terceiros na nova plataforma do Sistema de Comercialização Eletrônica – Siscoe, com a possibilidade de criar outras formas de comercialização de acordo com a necessidade do público-alvo, além da possibilidade de gerar receita própria à Conab por meio da remuneração desse serviço.

O Plano é de execução bienal (2021/2022) e contempla todas as 27 Superintendências Regionais, no qual foram previstos eventos presenciais e virtuais junto ao público-alvo. Neste primeiro ano de execução, diante da pandemia da Covid-19 e às restrições orçamentárias impostas, restaram prejudicados grande parte dos eventos presenciais; contudo, de uma forma geral, o resultado foi positivo, tendo sido registrado os seguintes números:

COMPRA			
REGIÃO	TIPO	Nº DE EVENTOS	Nº DE PARTICIPANTES
Norte	Presencial	28	445
	Virtual	14	349
Nordeste	Presencial	9	139
	Virtual	55	718
Centro Oeste	Presencial	11	226
	Virtual	17	141
Sudeste	Presencial	6	102
	Virtual	22	460
Sul	Presencial	6	46
	Virtual	15	135
TOTAL		183	2761

Fonte: Adaptado de Conab. Portal de Informações

Como resultado das ações de divulgação no âmbito da Conab surgiram as seguintes propostas para negociação pelo serviço Leilão pra Você:

PROPOSTAS - LEILÃO PRA VOCÊ		
PRODUTO	TIPO	QUANTIDADE OFERTADA
Abóbora	Venda	15.000 KG
Banana	Venda	42.000 KG
Bovino	Venda	447 CABEÇAS
Erva Mate	Venda	27.973 KG
Farinha de Mandioca	Venda	750.000 KG
Fécula de Mandioca	Venda	2.850 KG
Melancia	Venda	27.000 KG
Milho	Venda	175.000 KG
Standak-Top (Agrotóxico)	Venda (1)	1.220 GALÕES (5 LITROS)
Tilápia (peixe inteiro)	Venda	240.000 KG
Fertilizante Foliar	Compra	973.680 KG
Milho	Compra	19.218.000 KG

Fonte: Adaptado de Conab. Portal de Informações

Em 2021 foi reavaliado e revisado o regulamento que trata dessas operações, para possibilitar a ampliação da utilização da plataforma de comercialização e do serviço Leilão pra Você para demais produtos, não se restringindo apenas aos ao ramo agropecuário. A revisão do Regulamento foi aprovada pela Diretoria Executiva em Dezembro/2021, na 1.541ª Reunião Ordinária e seguiu para publicação.

Além disso, outro resultado importante para a Companhia foi a assinatura e publicação, em dezembro/2021, do Acordo de Cooperação Técnica com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) Nacional, que objetiva a conjugação de esforços para implementar ações relativas ao uso e desenvolvimento de tecnologias para co-

mercialização de produtos e serviços que visem o fortalecimento dos pequenos negócios.

Igualmente, a Companhia manteve parceria com clientes que contribuem positivamente para o desenvolvimento dessas ações, como exemplo, os Acordos de Cooperação Técnica, formalizados com a Embrapa Cerrados e a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas – Senad/Ministério da Justiça.

2.1.4. SERVIÇOS DE ARMAZENAGEM

A principal atuação dos armazéns próprios da Conab é o suporte às ações públicas de abastecimento e política agrícola. Além disso, atua prestando serviços de armazenagem remunerados, de forma complementar à atuação privada.

2.1.5. CADASTRO DE ARMAZÉNS

Além da rede própria, a Conab também promove o gerenciamento do Cadastro Nacional de Armazéns composto por 16.820 armazéns cadastrados, com capacidade estática de 175,5 milhões de toneladas. O cadastro traz, entre outras informações, os dados técnicos e operacionais dos armazéns, sua capacidade estática e as coordenadas da localização geográfica. Seu banco de dados é único no Brasil e está disponível ao público, auxiliando no escoamento de safras e fornecendo ao produtor informação dos locais para o armazenamento de seus produtos.

2.1.6. ESTOQUES PÚBLICOS

No decorrer do ano, a rede pública de armazéns promoveu a guarda e comercialização para pequenos produtores de proteína animal, no âmbito do Programa de Vendas em Balcão (ProVB), com a venda de 85,0 milhões de quilos de milho, alcançando 13.405 produtores localizados em 1.327 municípios do Brasil.

Os armazéns promovem suporte à programas de abastecimento para grupos em situação de insegurança alimentar. Em 2021 a Conab movimentou em suas unidades armazenadoras cerca de 38,5 milhões de quilos de alimentos para composição de cestas de alimentos para distribuição.

2.1.7. APOIO LOGÍSTICO

2.1.7.1. PROGRAMAÇÃO LOGÍSTICA DAS OPERAÇÕES E CONTRATAÇÃO DE TRANSPORTE

Foram elaborados 28 avisos para contratação de transporte para atendimento ao Programa Vendas em Balcão (ProVB) e do Termo de Execução Descentralizada - TED nº 08/2020 para distribuição de cestas.

Desse total, oito avisos foram direcionados à transferência de milho em grãos para o ProVB, sendo sete negociados e 20 avisos para cestas de alimentos, dos quais 18 foram negociados.

A quantidade total contratada em 2021 para transporte de milho a granel foi de 75.586.022 kg, já considerando as quantidades reofertadas oriundas de cancelamentos que totalizaram 15.674.110 kg. Já o total contratado para cestas de alimentos foi de 17.666.324 kg.

Para operacionalização, contratou-se 75.586.022 kg de milho em grãos para atendimento do ProVB e 17.666.624 kg de cestas de alimentos para doação para indígenas, quilombolas, pescadores e extrativistas, no âmbito do TED n.º 08/2020 firmado com o Ministério da Cidadania.

Para o ProVB, do total contratado foram removidos efetivamente no ano de 2021, 59.911.912 kg de milho em grãos (79,26%) e saldo remanescente de 15.674.110 kg (20,74%) cancelado e reofertado em avisos de frete subsequentes. Os cancelamentos foram gerados em consequência de entraves operacionais em armazéns de origem, bem como os reflexos do aumento do preço do diesel, que impactou negativamente as transportadoras.

Em relação à doação de cestas, do total contratado, foram removidos efetivamente no ano de 2021, 17.592.168 kg (99,58%). Foram cancelados 125.496 kg (0,71%), em virtude de prazo de execução finalizado e falta de parte de produto da composição das cestas.

Através do TED n.º 08/2020, os alimentos para montagem das cestas foram adquiridos e entregues nos armazéns da Conab com o objetivo de serem distribuídos a grupos tradicionais populacionais específicos em situação de insegurança alimentar, em virtude da pandemia. Entre Março/2021 e Setembro/2021, a Conab foi demandada a contratar transporte para os pontos de destino dessas cestas. Os avisos de contratação de transporte foram 100% negociados. O total de cestas entregues foi de 803.015 mil, com custo médio de R\$ 12,53 por cesta (frete).

A elaboração dos avisos englobaram, entre outras atividades, a programação logística da operação, a escolha dos armazéns de origem. A verificação dos fluxos de expedição e recepção de cada unidade, a formação do preço de referência para abertura do leilão, bem como conferência de toda a documentação pós-leilão (Autorizações de Transporte, notas de empenho, garantias) e, posteriormente, disponibilização das ATR's assinadas para convocação e início da operação/acompanhamento.

O frete médio negociado nos leilões foi de R\$ 443,68 por tonelada contratada. Se considerarmos somente as operações de transferência de milho (ProVB), o valor passa a ser R\$ 414,25 por tonelada contratada e R\$ 569,63 a tonelada do frete para as cestas.

O preço de fechamento sofre influência do mercado, a depender do momento em que é realizado.

No ano de 2021, houve oferta de um aviso de frete direcionado para Cooperativas e/ou Associações, em cumprimento a Lei nº 13.713/2018, no entanto, não houve apresentação de interessados.

Vale ressaltar que o percentual de atendimento, conforme preconizado na Lei, de no mínimo 30% da demanda de transporte, foi devidamente cumprido pela Companhia, com, aproximadamente, 37% da demanda de transporte destinada à contratação, via dispensa de licitação, para Cooperativas e Associações de Transportadores Autônomos de Cargas.

2.1.7.2. INFORMAÇÕES LOGÍSTICAS

A compilação dos preços de frete das principais rotas de escoamento e dos trechos utilizados nas operações da Companhia, no ano de 2021, foi realizada pela Conab e as informações estão disponibilizadas no Portal de Informações Agropecuárias (<https://portaldeinformacoes.conab.gov.br>).

As publicações mensais do Boletim Logístico ocorreram normalmente ao longo do ano, apresentando informações de preço de frete das principais rotas de escoamento e análise dos principais motivos que ensejaram aumentos ou diminuição nos valores dos serviços de frete. Além disso, o boletim aborda como situações que ocorrem no mercado das principais commodities pode influenciar a logística de importação e exportação de produtos.

No ano de 2021, houve uma ampliação das pesquisas de preço de frete para outros estados, similarmente à pesquisa realizada no Mato Grosso, onde passaram a contribuir com o Boletim as regionais do Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal e Paraná.

Além das pesquisas, o Boletim realizou alguns estudos e levantamentos sobre alguns temas importantes da área de logística que foram publicados no compilado ao longo do ano, como por exemplo: canal do Panamá e seus impactos; necessidade de integração das ferrovias; estudo gargalos logísticos de armazenagem; rotas de exportação do estado da Bahia; estudo sobre o novo terminal da Rumo em Goiás e levantamento de dados no porto de Barcarena.

Para o ano de 2022, projeta-se que as pesquisas de frete sejam ampliadas para os estados do RS e BA, estados exportadores de commodities.

Com a ampliação dos assuntos mencionados no Boletim e divulgação nas principais mídias da Conab, houve um aumento no número de acessos do documento na página da Conab, que pode ser conferido no link: <https://www.conab.gov.br/info-agro/analises-do-mercado-agropecuario-e-extrativista/boletim-logistico>, denotando interesse do mercado nesse tipo de informação.

Ao longo do ano, a Conab continuou a participar da Câmara Técnica de Infraestrutura e Logística (CTLOG), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), possibilitando maior oportunidade de engajamento na discussão dos temas afetos à área, juntamente com os principais agentes do mercado na área de infraestrutura e logística.

2.1.8. FOMENTO AO SETOR HORTIGRANJEIRO – PROHORT

O Prohort faz a gestão e disponibilização de dados do setor hortigranjeiro, por meio dos seguintes sistemas: Sistema de Preços Diários, com cotações atualizadas diariamente de 48 produtos hortigranjeiros em 35 Centrais de Abastecimento do país; Aplicativo Prohort-Ceasas, que visa facilitar o acesso do público, por meio de smartphones, às cotações diárias dos 48 produtos em 35 Centrais de Abastecimento; Sistema de Informações Setoriais de Comercialização (Siscom): contém informações sobre a movimentação física e financeira total anual de cerca de 90% das Ceasas do país, demonstrando a comercialização dos grupos de hortigranjeiros, cereais e produtos diversos; Sistema de Informações dos Mercados de Abastecimento do Brasil (Simab), com informações sobre a origem do produto, preços e volume físico e financeiro de comercialização, com possibilidade de confecção de gráficos, mapas e análises mais detalhadas. São: 93 frutas, 103 hortaliças, somando mais de 500 hortifrutis, quando se considera as variedades, além de ovos, pescados, flores e diversos.

Outro destaque do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro foram as publicações, com:

- **20 relatórios de acompanhamento semanal da comercialização de frutas e hortaliças nas Centrais de Abastecimento do país** - O objetivo principal foi monitorar a regularidade do abastecimento do setor hortifrutícola, diante do cenário pandêmico de Covid-19 (<https://www.conab.gov.br/info-agro/hortigranjeiros-prohort/publicacoes-do-setor-hortigranjeiro>);
- **12 Resumos Executivos** - Análise objetiva dos principais hortifrutis e os destaques da agrometeorologia (<https://www.conab.gov.br/info-agro/hortigranjeiros-prohort/publicacoes-do-setor-hortigranjeiro>);
- **12 Boletins Hortigranjeiros** - Conjuntura mensal, com foco nas Centrais de Abastecimento, das cinco hortaliças (alface, tomate, batata, cebola e cenoura) e das cinco frutas (banana, laranja, maçã, mamão e melancia) com maior peso no IPCA;
- **1 Boletim Hortigranjeiro – Edição Especial Flores e Plantas Ornamentais** - Análise de aspectos do mercado de flores e plantas ornamentais no país sob a perspectiva das Centrais de Abastecimento, - parceria com o Instituto Brasileiro de Floricultura – Ibraflor (<https://www.conab.gov.br/info-agro/hortigranjeiros-prohort/boletim-hortigranjeiro>);
- **1 Boletim Hortigranjeiro – Edição Especial de Natal** - Aspectos de produção e da comercialização das frutas natalinas em 2021 (<https://www.conab.gov.br/info-agro/hortigranjeiros-prohort/boletim-hortigranjeiro>);
- **1 Boletim Hortigranjeiro – Edição Anual de 2021** - Sintética análise de mercado das cinco principais hortaliças (alface, tomate, batata, cebola e cenoura) e das cinco principais frutas (banana, laranja, maçã, mamão e melancia) ao longo do ano de 2021 (<https://www.conab.gov.br/info-agro/hortigranjeiros-prohort/boletim-hortigranjeiro>).
- **1 Estudo intitulado Comercialização Total de Frutas e Hortaliças – Centrais de Abastecimento** - Publicação anual que apresenta o volume total comercia-

lizado e o correspondente valor financeiro transacionado de frutas e hortaliças nas Centrais de Abastecimento de todo o Brasil durante o ano imediatamente anterior (2020) (<https://www.conab.gov.br/info-agro/hortigranjeiros-prohort/publicacoes-do-setor-hortigranjeiro>).

Realizou-se a integração dos dados ao Sistema de Informações de Mercados de Abastecimento do Brasil – Simab das Centrais de Abastecimento de Campinas/SP e das Centrais de Abastecimento de Rio Branco/AC e foi firmado o Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com as Centrais de Abastecimento de Rio Branco/AC.

2.1.9. FISCALIZAÇÃO DE ESTOQUES PÚBLICOS E DE PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS

As ações de fiscalização dos estoques públicos em 2021 contaram com 271 visitas in loco, quando foi realizada a vistoria quantitativa e qualitativa com 119 fiscais, em números acumulados, de forma a identificar perdas, desvios e condições inadequadas de manutenção e conservação dos estoques, abrangendo um universo de 304.254 toneladas de produtos estocados (em números acumulados), em todas as Unidades da Federação.

O processo de fiscalização, cada vez mais intenso, vem contribuindo de forma decisiva para a mitigação dos índices de perdas e inibição de desvios, tendo sido observado uma continuação da redução dessas ocorrências.

Na fiscalização das operações da Política de Garantia de Preços Mínimos para os Produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-Bio) foram realizadas 412 vistorias em 53 municípios distribuídos em 8 unidades da federação, envolvendo 8 produtos.

No que se refere ao seguro rural, as ações executadas pela Conab envolvem, entre outros aspectos, a verificação das informações apresentadas nas apólices, marcação de coordenadas geográficas, dimensionamento das lavouras e elaboração dos laudos de fiscalização em cada propriedade. Em 2021 foram realizadas 1.500 operações em 918 municípios, distribuídas em 18 unidades da federação.

A fiscalização das operações relacionadas ao Programa Alimenta Brasil, modalidade Compra com Doação Simultânea (CDS), envolveram 12 Projetos, 92 Beneficiários/ Fornecedoros e 20 Unidades receptoras dos produtos.

O Programa de Vendas em Balcão - ProVB também foi vistoriado com visitas a produtores cadastrados que foram beneficiados com aquisições de milho ensacado, bem como seus respectivos plantéis de animais. Ao todo foram contabilizadas 285 vistorias em 173 municípios, distribuídas em 21 Unidades da Federação.

Também foram feitas 214 vistorias às propriedades dos participantes e às Cooperativas/Associações dos produtores beneficiários do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro), em 27 Municípios, distribuídas em 5 Unidades da Federação.

Além dessas modalidades de fiscalização, em 2021 foram vistoriadas 8 empresas produtoras de biodiesel, em 8 municípios distribuídos em 8 unidades da federação (unidades foram vistoriadas mais de uma vez), em 2 etapas de fiscalização do Selo Biocombustível Social.

2.1.10. POLÍTICAS SOCIAIS

2.1.10.1. PROGRAMA ALIMENTA BRASIL

O Programa Alimenta Brasil foi instituído por meio da Medida Provisória nº 1.061, de 09 de agosto de 2021. Posteriormente, a referida MP foi convertida na Lei nº 14.284, de 29 de dezembro de 2021. Essencialmente, o Programa tornou-se, assim, o substituto do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Entre suas principais finalidades estão o incentivo à agricultura familiar e a promoção da inclusão econômica e social, com fomento à produção sustentável, ao processamento de alimentos, à industrialização e à geração de renda; incentivo ao consumo e à valorização dos alimentos produzidos pela agricultura familiar e promoção do acesso à alimentação, em quantidade, qualidade e regularidade necessárias, pelas pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, sob a perspectiva do direito humano à alimentação adequada e saudável.

A execução do referido Programa dá-se mediante celebração de termo de execução descentralizada entre a Conab e o Ministério da Cidadania. Atualmente são executadas, pela Conab, as seguintes modalidades: Compra com Doação Simultânea (CDS), Compra Direta da Agricultura Familiar e Apoio à Formação de Estoques pela Agricultura Familiar (CPR-Estoque).

Em 2021 a Conab operacionalizou a modalidade Compra com Doação Simultânea com um montante de R\$19.963.764,68 (dezenove milhões, novecentos e sessenta e três mil, setecentos e sessenta e quatro reais e sessenta e oito centavos) em recursos orçamentários oriundos de emendas parlamentares. Os valores investidos possibilitaram a comercialização de 5,6 mil toneladas de alimentos, produzidos por 2.874 agricultores familiares, organizados em cooperativas ou associações, que apresentaram à Conab 166 projetos de CDS, gerando uma renda média por agricultor familiar de R\$ 6.950,00 (seis mil, novecentos e cinquenta reais).

Destaca-se que a modalidade Compra com Doação Simultânea tem como uma das suas características a diversidade de produtos da agricultura familiar que podem ser adquiridos. Em 2021, os contratos para entrega às Unidades Receptoras englobaram mais de 163 tipos de produtos, com destaque para as frutas e os hortigranjeiros, totalizando 76% das aquisições.

 **115** MUNICÍPIOS
CONTEMPLADOS

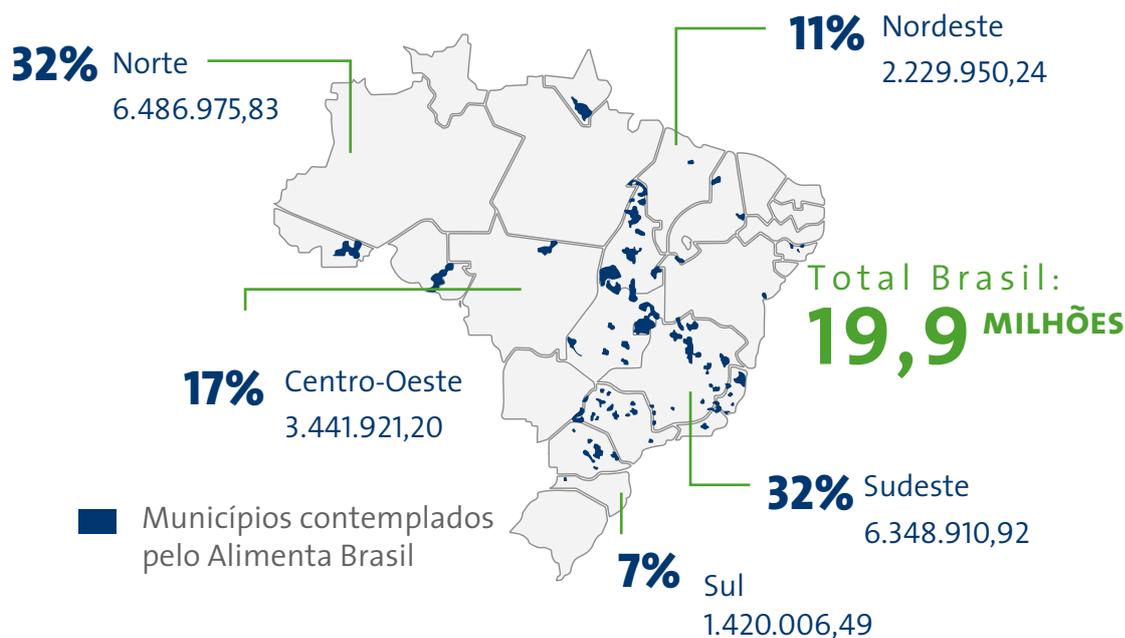
 **2.874** AGRICULTORES
FAMILIARES PARTICIPANTES

 **5,6** DE ALIMENTOS
MIL TONELADAS DOADOS

 **166** COOPERATIVAS/ASSOCIAÇÕES
DA AGRICULTURA FAMILIAR PARTICIPANTES

 **248** ATENDIMENTOS
ÀS UNIDADES RECEPTORAS

 **1,5** DE ATENDIMENTOS AOS
MILHÕES BENEFICIÁRIOS CONSUMIDORES



PERFIL DAS CONTRATAÇÕES



UNIDADES RECEBEDORAS

Os equipamentos de alimentação e nutrição representam a maioria dos atendimentos, seguidos da rede socioassistencial e das entidades e organizações de assistência social.

163 TIPOS DE PRODUTOS, DESTACANDO-SE:



RENDA MÉDIA ANUAL GERADA POR AGRICULTOR FAMILIAR: **R\$ 6,9 MIL**

Os projetos da modalidade CDS podem ter vigência de até 2 anos. Considerando as entregas realizadas no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021, relativas a projetos contratados em 2019 e 2020, foram entregues 47 mil toneladas de alimentos.

Os equipamentos de alimentação e nutrição representam a maioria dos atendimentos (82%), seguidos da rede socioassistencial (12%), da rede pública de educação (3%), de entidades e organizações de assistência social (1%), de serviços de acolhimento (1%) e de serviços públicos de saúde (1%).

Assim, a modalidade Compra com Doação Simultânea configura-se como importante ferramenta de apoio à agricultura familiar e de distribuição de alimentos de qualidade, no âmbito do Programa Alimenta Brasil. Cumpre destacar que a expertise e a credibilidade da Conab contribuem para os resultados das ações do Programa, com impactos sociais positivos e reconhecidos nacionalmente pelos diversos atores envolvidos.

2.1.10.2. DOAÇÃO DE ALIMENTOS

Trata-se de uma política pública de segurança alimentar, de caráter emergencial, e complementar a outras iniciativas. Inserida no contexto das políticas de segurança alimentar e nutricional, coordenada pelo Ministério da Cidadania e executada pela Conab, a Ação de Distribuição de Alimentos a Grupos Populacionais Tradicionais Específicos – ADA objetiva a distribuição de alimentos para atendimento a famílias de segmentos específicos (atualmente indígenas e quilombolas) que se encontram em situação de vulnerabilidade e de insegurança alimentar e nutricional.

A materialização de tal iniciativa é realizada por meio de recursos repassados pelo Ministério da Cidadania, que viabilizou, em 2021, a distribuição de 32.084 cestas a 13.303 famílias, perfazendo 793.085 kg de alimentos.

2.1.10.3. PARCERIAS INSTITUCIONAIS FORMALIZADAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS

Desde a chegada da pandemia do Covid-19 ao país, no início de 2020, a Conab, relevante parceira na execução de políticas sociais que beneficiam parte da sociedade, vem recebendo inúmeras demandas por cestas de alimentos para atendimento a diversos grupos vulneráveis.

Ao longo de 2021, a Companhia seguiu adotando estratégias para proteção de seu corpo funcional, no contexto da pandemia. Manteve-se, assim, a possibilidade de adoção de jornada de trabalho reduzida e de trabalho remoto, considerando os respectivos enquadramentos nos perfis considerados de risco.

As limitações, no entanto, não impediram a formalização de novas parcerias institucionais junto a órgãos da Administração Federal Direta, a exemplo de Termos de Execução Descentralizada (TED) junto ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH); e também junto ao Ministério da Cidadania (MC). São elas:

- **Parcerias junto ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH):** Nos primeiros quatro meses de 2021, ainda no âmbito do TED nº 003/2020 e de seus respectivos Termos Aditivos 01 e 02, celebrados junto à Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SNPIR/MMFDH) em 2020, 32.444 cestas, correspondentes a 588.170 kg de alimentos, foram doadas a 28.867 famílias indígenas e quilombolas em situação de insegurança alimentar e nutricional. Em 28/07/2021, também junto à SNPIR/MMFDH, foi firmado o TED nº 01/2021, cujo objeto consistiu na aquisição e na distribuição de kits de limpeza e de higiene para famílias de comunidades quilombolas certificadas pela Fundação Cultural Palmares na Bahia. No total, 18.027 kits foram distribuídos a 6.772 famílias localizadas em municípios de muito alto e alto índice de vulnerabilidade, em conformidade com o Mapeamento da Insegurança Alimentar e Nutricional (Mapa InSAN). Ao longo do primeiro semestre de 2021, sob a égide do TED nº 03/2020, firmado com a Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres (SNPM/MMFDH) também em 2020, foram entregues 6.928 cestas (110.940 kg de alimentos) a 6.928 mulheres em situação de vulnerabilidade.

- **Parcerias junto ao Ministério da Cidadania:** No que diz respeito às parcerias firmadas junto ao Ministério da Cidadania, ressalta-se a doação, no âmbito do TED 08/2020 e respectivo Termo Aditivo nº 01, de 1.696.171 cestas de alimentos a 547.093 famílias quilombolas, indígenas, de pescadores artesanais e de extrativistas, perfazendo 36.974.941 kg de alimentos entregues ao longo de 2021. Ademais, 10.538 kg de alimentos avulsos foram doados a instituições socioassistenciais parceiras da Conab. A operação consistiu em uma das mais complexas e bem-sucedidas ações executadas pela Conab em todo o país, num processo que envolveu desde a aquisição dos produtos, até a sua disponibilização e, em alguns casos, distribuição direta aos beneficiários, em localidades longínquas e de difícil acesso. Foram atendidas famílias localizadas em 17 Unidades da Federação, a partir da parceria com diversos órgãos e entidades parceiras, a exemplo da Fundação Nacional do Índio, da Fundação Cultural Palmares, da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca, e do Instituto Chico Mendes de Conservação e Sociobiodiversidade (ICMBio). Por fim, tem-se o TED nº 08/2021, firmado em 09/12/2021 junto ao Ministério da Cidadania. A parceria, que visa ao cumprimento de decisão judicial exarada no bojo da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 709, viabilizará a descentralização de R\$186.675.384,76 (cento e oitenta e seis milhões, seiscentos e setenta e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e seis centavos) para fins de aquisição e de distribuição de 1.165.585 cestas de alimentos a 233.117 famílias indígenas em situação de insegurança alimentar e nutricional.

Do total de recursos previstos no TED, R\$173.363.100,00 (cento e setenta e três milhões, trezentos e sessenta e três mil e cem reais) já foram repassados à Conab, ainda em 2021, viabilizando a aquisição, já em dezembro do referido exercício, de 232.617 cestas de alimentos prontas, a serem entregues diretamente nos destinos informados pela Funai, e dos alimentos necessários à formação de outras 932.968 cestas. O recebimento dos alimentos nas Unidades Armazenadoras da Conab ocorrerá nos meses de janeiro e fevereiro de 2022. As distribuições estão previstas para ocorrerem ao longo de 2022, dependendo de informações e condições logísticas dos parceiros do projeto (Ministério da Cidadania e Funai).

2.1.10.4. ASSISTÊNCIA HUMANITÁRIA INTERNACIONAL

Tem como objetivo prestar assistência humanitária em nível internacional, por meio de doação de alimentos disponíveis em estoques públicos governamentais, a países em situação de vulnerabilidade social e econômica, como também nos casos de calamidades públicas provocadas por eventos socionaturais adversos.

Até o mês de dezembro de 2021 foram doadas 4 mil toneladas de arroz ao Líbano e 2 mil toneladas de arroz a Moçambique, de um total de 8 mil toneladas, referentes às tratativas iniciadas junto à Agência Brasileira de Cooperação, do Ministério das Relações Exteriores (ABC/MRE), no ano de 2020. Parte dos referidos quantitativos encontra-se em trânsito até seus destinos finais, com previsão de chegada ainda no primeiro trimestre de 2022.

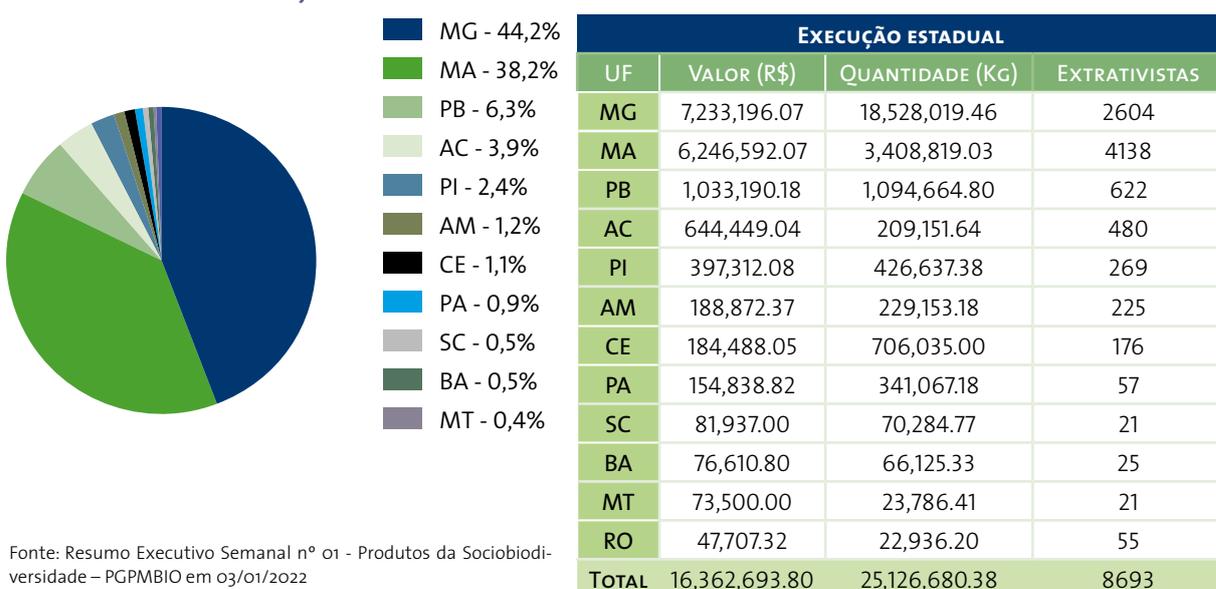
2.1.10.5. POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS MÍNIMOS PARA A SOCIOBIODIVERSIDADE (PGPM-Bio)

A Política de Garantia de Preços Mínimos para a Sociobiodiversidade (PGPM-Bio) é um instrumento de incentivo econômico ao uso sustentável dos biomas brasileiros e proporciona a melhoria da renda de famílias extrativistas que vivem no interior do Brasil. Por meio dessa Política, a Conab oferece subvenção direta aos extrativistas, pagando um bônus após a comprovação da venda do seu produto por um preço inferior ao mínimo fixado pelo Governo Federal.

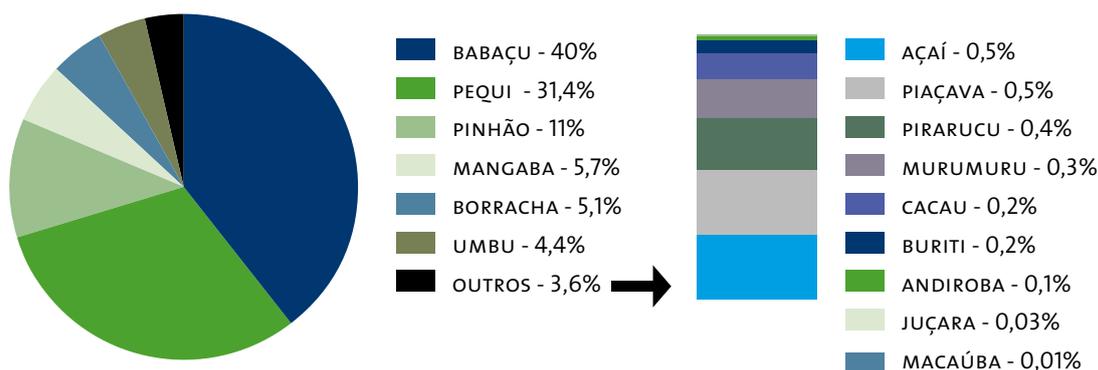
Em 2021, foram liberados, para a PGPM-Bio, R\$ 50 milhões em recursos, significando que a Conab terá orçamento para pagamento de todas as notas fiscais emitidas no ano pelos extrativistas.

Com o acumulado do ano, os pagamentos chegaram a R\$ 16,3 milhões para 8.693 extrativistas. Ao se considerar os valores já processados pelas Regionais e, portanto, em fase de liquidação pela área financeira, em breve a PGPM-Bio terá disponibilizado R\$ 24,4 milhões para 11.972 produtores extrativistas.

PANORAMA DE EXECUÇÃO POR ESTADO EM 2021 - PGPM-Bio



PANORAMA DA EXECUÇÃO POR PRODUTO EM 2021 - PGPM-Bio



2.1.10.6. PROGRAMA VENDAS EM BALCÃO – PROV B.

No dia 5 de janeiro de 2022, foi publicada, no Diário Oficial da União, a Lei nº 14.293/2022, que institui o Programa de Venda em Balcão Programa de Vendas em Balcão) e dá outras providências. A Lei é fruto da conversão da Medida Provisória (MPV) nº 1.064/2021 e constitui-se em marco legal do Programa, que é operacionalizado há décadas pela Conab. O advento da Lei representou, por conseguinte, grande orgulho para as áreas envolvidas nessa conquista e vitória para os pequenos criadores de animais, inclusive aquicultores, que utilizam o milho em grãos como insumo principal para a alimentação de seus planteis.

O Programa beneficiou 13.395 clientes, comercializando 96.300 toneladas de milho em grãos, por meio de 66.594 atendimentos.

2.1.11. INTELIGÊNCIA AGROPECUÁRIA.

A compreensão das questões acerca da agropecuária, do abastecimento e da segurança alimentar e nutricional é essencial para a tomada de decisões por diversos fatores, sendo que suas ações refletem diretamente naquilo que é mais importante aos seres humanos: a alimentação. A Companhia se destaca na geração de inteligência agropecuária e compartilha os conhecimentos com regularidade.

O acompanhamento das safras agrícolas proveu a sociedade de informações a respeito das lavouras de grãos, cana-de-açúcar e café, tais como estimativas de áreas de cultivo e previsões de impactos na produtividade das lavouras. Para tanto, utilizou-se de ferramentas que envolvem análise estatística, pacote tecnológico utilizado pelo produtor, monitoramento agrometeorológico e espectral, acompanhamento das previsões climáticas, pesquisa de campo e o levantamento objetivo de produtividade (modelos preditivos e mapeamentos agrícolas), com o intuito de aumentar a assertividade das estatísticas agrícolas. Foram 18 culturas no escopo do acompanhamento que, juntas, resultam em 83 milhões de hectares contra 81 milhões de hectares monitorados em 2020. Além dos 20 boletins de acompanhamento, foram produzidos 52 relatórios semanais de prognóstico climático e condições das principais culturas, bem como o acompanhamento semanal da fenologia e da evolução da semeadura e colheita dos cultivos de grãos, ferramentas essenciais para o monitoramento agrícola.

Foram disponibilizados mapeamentos das principais culturas agrícolas do país, utilizando imagens de alta resolução, o que contribuiu para o fortalecimento da capacidade de produzir e divulgar previsões relevantes, oportunas e precisas da produção agrícola. Os mapeamentos da soja totalizaram 18.335,79 mil ha identificados com base em imagens de satélite de alta resolução espacial e temporal (Sentinel 2), estimados por regressão linear; e as máscaras de cultivo, elaboradas com base em imagens de satélite de média resolução espacial e alta resolução temporal (Modis), contemplaram uma área estimada de 39.321,07 mil ha. A atividade de mapeamento auxiliou no acompanhamento da dinâmica do uso do solo e no monitoramento agrícola, por meio de parâmetros agrometeorológicos e espectrais.

De maneira extraordinária, a Conab também monitorou a ocorrência de geadas durante o mês de julho e agosto e possíveis impactos nos cultivos de milho 2ª safra, trigo, café e cana-de-açúcar.

Foram publicados 12 Boletins de Monitoramento Agrícola com análises agrometeorológicas e espectrais das primeiras semanas de cada mês das principais regiões produtoras de grãos do país, considerando os cultivos de grãos de inverno e verão.

No âmbito Internacional, a Conab é a representante do Grupo de Observação da Terra (Global Agricultural Monitoring - Geoglam) em que são compartilhadas, entre os principais países produtores, informações sobre as condições das lavouras de soja, milho, trigo e arroz. Em 2021, foram realizadas 10 reuniões virtuais e disponibilizadas informações em 10 boletins do Sistema de Informações do Mercado Agrícola (Agricultural Market Information System - AMIS) no contexto do Geoglam.

Visando atender a produção e a disseminação de informações e conhecimentos, foram realizadas pela Companhia ações de atualização e manutenção das informações de custo de produção da agropecuária. Foram realizados 30 (trinta) painéis para levantamento dos custos de produção, em todas as regiões do país, com o objetivo de atualizar os coeficientes técnicos e os preços pagos e recebidos pelo produtor. Deste total, seis painéis foram realizados de forma presencial e 24 painéis por videoconferência, devido ao atual cenário de pandemia. Foram levantados custos de produtos como algodão, feijão, soja, milho, trigo, aveia, triticales, canola, mandioca, juta e malva.

Os custos de produção são subsídio para compor os preços adotados pela Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), além da Companhia disponibilizar informações estratégicas da situação da cadeia produtiva para a sociedade. Foram analisados 307 pacotes tecnológicos, sendo 124 custos da agricultura familiar, 111 custos da agricultura empresarial e 72 custos da sociobiodiversidade. A Conab manteve estreito relacionamento com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e o Ministério da Economia, para validação dos custos calculados mediante verificação dos preços dos insumos por meio de Notas Fiscais Eletrônicas, trazendo ainda mais segurança às informações geradas.

O acompanhamento de preços é um indicador fundamental para a análise do mercado agropecuário a fim de subsidiar decisões do Governo Federal mantendo-se, assim, a Conab como referência de preços agropecuários. Foi realizado o acompanhamento de 14.062 séries de preços em todo o país que resultaram em 189.199 registros de preços em 2021, contra 184.348 registros de preços em 2020. Ressalta-se também a realização do levantamento de estoques privados de arroz, café e trigo nos principais estados produtores. O levantamento de estoques privados permite consolidar informações a respeito dos estoques de produtos agrícolas no país, possibilitando o conhecimento do balanço de oferta e demanda e dando subsídio à elaboração de políticas agrícolas e de abastecimento para o setor e para a sociedade.

Em 2021, as páginas do Portal da Conab (www.conab.gov.br) foram acessadas mais de 7,06 milhões de vezes. Informações agropecuárias são os assuntos que despertaram maior interesse dos usuários de Internet e contou com 1,741 milhão de visualizações. Entre os dez temas mais acessados, seis referem-se à inteligência agropecuária (Safras de Grãos, Cana-de-Açúcar e Café, Custo de Produção, Análises do Mercado, Preços Agropecuários).

No total, além do Brasil, 165 países visitaram o sítio, entre eles, os maiores parceiros comerciais brasileiros, tais como, os Estados Unidos da América, a China, a Alemanha, o Reino Unido, a Índia, a Argentina, a França e o Japão. Os estados que mais acessaram estão entre os principais produtores agropecuários como São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia, Goiás, Rio de Janeiro e Mato Grosso, além do Distrito Federal (centro administrativo do país).

A propagação dessas informações ocorre por causa da integração entre as mídias digitais da Companhia com publicações no Portal Institucional, Facebook, Twitter, Instagram, Youtube, LinkedIn e Conabcast (mídia que permite disseminar informações em áudio sobre os temas tratados referentes às informações agropecuárias).

2.2. METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

A Estratégia de Longo Prazo, elaborada em consonância com a Lei nº 13.303/2016 e o Decreto nº 8.945/2016 que a regula, tem como um de seus produtos o Plano de Negócios, composto por indicadores e metas, com foco nos objetivos estratégicos da Conab.

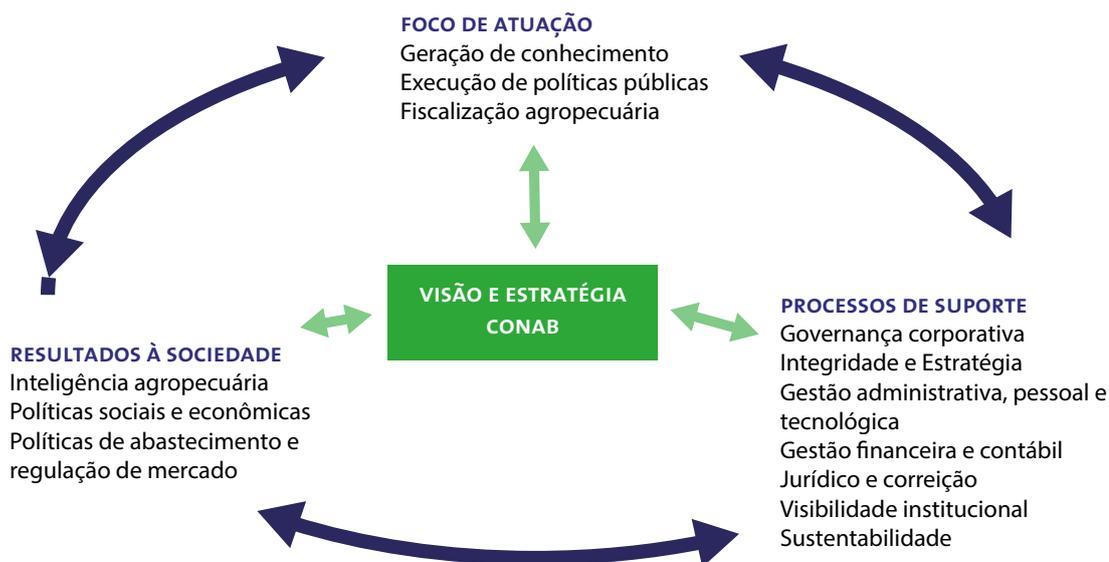
Ao longo da sua execução, a Companhia tem demonstrado maior maturidade para autocriticar seus indicadores e, em alguns casos, apontar a necessidade de sua reavaliação.

Diante do processo de transformação e modernização demandado da Companhia, foi necessário a instituição de novos objetivos e métricas, coerentes com o redesenho da estrutura organizacional, guiada por diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração e Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa).

O Plano Estratégico da Companhia desdobra-se em 11 objetivos, subdivididos em 3 perspectivas: Resultados à Sociedade, Focos de Atuação e Processos de Suporte. Com base em nossa gestão estratégica, cada um desses objetivos possui indicadores de desempenho associados. Cada indicador, por sua vez, possui metas com acompanhamento sistemático, de forma a garantir a execução da estratégia corporativa.

2.2.1. OBJETIVOS VINCULADOS A EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Os objetivos e indicadores estratégicos da Conab foram elaborados segundo a metodologia do Balanced Scorecard - BSC, que agrega um conjunto de objetivos, indicadores e metas, conforme perspectivas de ação da Conab. O mapa estratégico da Conab se apoia em 3 (três) principais perspectivas conforme imagem:.



Quanto às políticas públicas, as atividades que atendem seus objetivos institucionais são agrupados por meio dos temas estratégicos:

2.2.1.1. INTELIGÊNCIA AGROPECUÁRIA

A Conab é uma empresa pública responsável pela geração e disseminação de informação, conhecimento e inteligência para o setor agropecuário, segurança alimentar e abastecimento, proporcionando acesso aos agentes econômicos nacionais e internacionais com credibilidade, continuidade, consistência e transparência, sendo referência em âmbito interno e externo, principalmente no processo de previsão das safras, elaboração de custos da produção e divulgação de preços agropecuários.

No mundo atual a informação agropecuária é fator crítico para atender às necessidades de melhoria da segurança alimentar mundial e nacional. A preocupação das diversas organizações e instituições internacionais (FAO e G.20, por exemplo) com a qualificação das informações, exige dos governos o fortalecimento das instituições responsáveis pela coleta, tratamento e divulgação da informação, do conhecimento e inteligência, onde se insere a Conab.

2.2.1.2. POLÍTICAS SOCIAIS E ECONÔMICAS

A Conab atua na formulação e execução de políticas para o setor agropecuário e de abastecimento, com vistas ao desenvolvimento da agricultura nacional e de sua cadeia produtiva. Este trabalho é subsidiado por estudos e pesquisas realizados por técnicos especializados e pelo desenho de uma estrutura que permite alcançar as diversas regiões do país. Deste modo, além de executar Políticas Públicas, propõe também o aperfeiçoamento destas e, até mesmo, submete novas propostas ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Políticas públicas podem ser entendidas como uma linha de ação conscientemente escolhida respondendo sobre o que os governos fazem, por que fazem e que diferença faz para a sociedade e seus problemas, tendo como questões os valores sociais e institucionais, podendo envolver também àquelas relativas à capacidade de comprometimento e participação na sociedade.

A formulação de políticas públicas é o processo de elaboração, sob o ponto de vista da racionalidade econômica, onde o sistema econômico induz à construção da política sistêmica que responsabiliza o sistema político no processo de formulação e decisão (ou da formulação responsável, que propõe a discussão pública das alternativas e o julgamento dos critérios utilizados na formulação da política pública).

2.2.1.3. POLÍTICAS DE ABASTECIMENTO E REGULAÇÃO DE MERCADO

A Companhia contribui para a promoção do abastecimento e o acesso regular e permanente da população brasileira à alimentação adequada e saudável, realiza estudos e análises para subsidiar a regulação de mercado e a formulação de políticas de abastecimento e atua na fiscalização dos estoques públicos.

A implementação de políticas envolve ações por indivíduos ou grupos públicos e privados que se propõem a atingir objetivos de políticas devidamente aprovadas e com recursos alocados, cujos problemas de realização exigem tomada de decisão por parte dos executores.

A capacidade de execução deve estar associada à legitimidade e ao apoio de instituições políticas e à possibilidade de ação e controle das variáveis do processo, tendo como base as competências necessárias para se cumprir os objetivos aprovados.

A Conab, de acordo com suas competências e atribuições legais, contribui com a ação de governo no processo de intervenção no mercado agrícola e de abastecimento, consolidando o seu papel executor na gestão de programas relacionados a estas políticas, com proatividade na formulação de propostas e na defesa de sua implementação.

Dentro dos temas estratégicos Políticas Econômicas e Sociais, Políticas de Abastecimento e Regulação de Mercado e Inteligência Agropecuária a Conab possui os seguintes objetivos e indicadores estratégicos:

TEMAS, OBJETIVOS E INDICADORES ESTRATÉGICOS				
TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES	METAS	
			PREVISTA	REALIZADA
Inteligência Agropecuária	consolidar-se como núcleo de inteligência agropecuária	Índice de usabilidade de informações agropecuárias	0,51	0,59
Políticas Econômicas e Sociais	Ampliar e aperfeiçoar a participação na formulação, execução e avaliação de Políticas Públicas	Percentual de execução das Políticas Públicas	98,99%	79%
Políticas de Abastecimento e Regulação de Mercado	Fortalecer a execução de ações voltadas ao abastecimento e regulação de mercado	Grau de assertividade na proposição de intervenções via instrumentos de política agrícola	1	NA*

*O indicador "grau de assertividade na proposição de intervenções via instrumentos de política agrícola" não se aplicou, dado que nenhum preço acompanhado esteve abaixo do preço mínimo no período analisado e, assim, não houve necessidade de apresentar proposta de intervenção. fonte: Conab

2.2.2. RECURSOS DE CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Para a execução das políticas públicas, que englobam os programas finalísticos e custeio da Conab, são utilizados recursos da União e próprios. O detalhamento das fontes dos recursos empregados para a execução das diversas atividades segue na tabela abaixo:

ORIGEM E FONTE DE RECURSOS				
ATIVIDADES POR CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	FONTE RECURSOS		INDICADORES	
Administração da Unidade	50	Recursos primário de livre aplicação	22211	Companhia Nacional de Abastecimento
Capacitação de Servidores	50	Recursos Próprios Não-Financeiros	22211	Companhia Nacional de Abastecimento
Recuperação e Modernização das Unidades Armazenadoras	50	Recursos Próprios Não-Financeiros	22211	Companhia Nacional de Abastecimento
Estudo das Perdas de Grãos	50	Recursos Próprios Não-Financeiros	22211	Companhia Nacional de Abastecimento
Cadastro Nacional de Armazenadores	50	Recursos Próprios Não-Financeiros	22211	Companhia Nacional de Abastecimento
Pesquisa e Acompanhamento de Safras	50	Recursos Próprios Não-Financeiros	22211	Companhia Nacional de Abastecimento
Geração e Difusão de Informações	50	Recursos Próprios Não-Financeiros	22211	Companhia Nacional de Abastecimento
Fiscalização de Estoques	50	Recursos Próprios Não-Financeiros	22211	Companhia Nacional de Abastecimento
Publicidade de Utilidade Pública	50	Recursos Próprios Não-Financeiros	22211	Companhia Nacional de Abastecimento
Formação dos Estoques Públicos (AGF)	60	Recursos das Operações Oficiais de Crédito	22211	Companhia Nacional de Abastecimento
PAA	51	Recursos livres da seguridade social	55101	Ministério da Cidadania
	88	Recursos financeiros de livre aplicação	55101	Ministério da Cidadania
Entrega de Cestas	51	Recursos livres da seguridade social	55101	Ministério da Cidadania
	44	Títulos de responsabilidade do Tesouro Nacional	55101	Ministério da Cidadania
	00	Recursos primários de livre aplicação	81101	Ministério dos Direitos Humanos - MDH
	44	Títulos de responsabilidade do Tesouro Nacional	81101	Ministério dos Direitos Humanos - MDH

Continua

Fiscalização do Seguro Rural	00	Recursos primários de livre aplicação	22101	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Fiscalização Proagro	00	Recursos primários de livre aplicação	22101	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Levantamento da Safra de Café	80	Recursos Financeiros Diretamente Arrecadados	22906	Fundo e Defesa da Economia Cafeeira
Subvenções	44	Títulos de Responsabilidade do Tesouro Nacional	22101	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

fonte: Conab

2.2.3. IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A Companhia possui uma ação de Política Pública em seu orçamento que é a Formação dos Estoques Públicos. Os indicadores utilizados para o acionamento da referida política dá-se pelo acompanhamento do preço do mercado pela Companhia e pelo Ministério da Agricultura, quando o preço atinge o patamar abaixo do mínimo, faz-se necessário a intervenção governamental seja pela aquisição de produtos pelo preço mínimo ou pela utilização de subvenção econômica. Quando o Ministério da Agricultura decide pela aquisição são utilizados estes recursos da Conab.

As demais Políticas Públicas nas quais a Companhia é executora através de Termos de Execução Descentralizada (TED) o acompanhamento dos indicadores relacionados é realizado pelo Ministério Gestor da ação pública.

O custo incorrido nessa ação é suportado pela ação 2130 - Formação dos Estoques Públicos e é completamente coberto pela União. Alguns reflexos operacionais como viagens para recepção, despacho ou movimentação interna de produtos são atendidos com recursos próprios da Companhia.

A execução da política pública de Formação dos Estoques Públicos é realizada com recursos da União e convertida em estoques. Após a sua venda dos estoques públicos o recurso financeiro é devolvido ao Tesouro. Na metodologia atual, caso o valor de venda seja inferior ao custo do estoque adquirido é realizada a equalização da diferença. Esse dispêndio é suportado por outra ação governamental 0299 - Subvenção Econômica nas Aquisições do Governo Federal e na Formação de Estoques Reguladores e Estratégicos (AGF). Desse modo, não há resultado econômico-financeiro para a Companhia na referida política pública.

As demais políticas públicas efetuadas através de execução descentralizada também não geram impactos econômico-financeiros para a Companhia.

2.2.4. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

2.2.4.1. ORGANIZACIONAL

Nova Cadeia de Valor da Conab é aprovada pelo Consad: O trabalho de atualização da Cadeia de Valor foi feito em parceria pela Superintendência de Estratégia e Organização (Suorg) e a Auditoria Interna (Audin) em conjunto com as demais áreas da Companhia. O resultado desse trabalho proporcionou uma melhor organização dos processos da Companhia em uma estrutura lógica (temas, macroprocessos e processos).

Conab atinge nível 1 no indicador de governança IG-Sest: Pela quarta vez consecutiva, a Companhia atingiu o nível 1 do IG-Sest e recebeu em 1º de dezembro de 2021, o certificado concedido pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), do Ministério da Economia. A Companhia alcançou nota 9,08 nesse 5º ciclo do indicador de governança o qual verificou o cumprimento de diversos dispositivos legais, infralegais e de boas práticas de gestão e governança aplicáveis às estatais federais, principalmente no que se refere à Lei das Estatais (Lei 13.303/2016), ao Decreto 8.945/2016 e às resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR).

Conab é a 6ª estatal mais transparente, segundo ranking do TCU: O Tribunal de Contas da União divulgou, em 15 de dezembro, o ranking das estatais mais transparentes. Das 56 empresas públicas avaliadas, a Conab se destacou como a 6ª mais transparente do país. A avaliação verificou se as empresas seguiam os critérios e as boas práticas de transparência conforme, principalmente, a Lei 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação – LAI) e a Lei 13.303/2016 (Estatuto Jurídico das Empresas Estatais).

Consad aprova a proposta de plano de saúde: O Conselho de Administração da Conab (Consad) aprovou, em 17/12/21, proposta de mudança do Benefício de Assistência à Saúde (BAS) da modalidade de autogestão por Recursos Humanos para a de autogestão por operadora, com a consequente celebração de Termo de Convênio entre Conab e Geap Autogestão em Saúde. Considerando que a Diretoria-Executiva também havia aprovado o encaminhamento da proposta ao Consad, o documento foi remetido, em 22/12/2021, ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), que o encaminhou à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) no mesmo dia. Oportunamente, será apresentado ao corpo funcional da Conab, por meio de assembleia.

2.2.4.2. PESSOAL

Plano de Desligamento Incentivado: O Plano de Desligamento Incentivado (PDI 2022) foi aprovado pela Diretoria-Executiva em 7/12/2021. O PDI foi destinado a todos os empregados do quadro efetivo da Companhia que atendiam a pelo menos um dos requisitos até 31/12/2021 e contou com 213 adesões.

Lotacionograma da Conab: O lotacionograma é um instrumento da Companhia que se destina a fornecer uma visão exata da composição dos recursos humanos na Conab, isto facilitou a coordenação das reservas braçais e intelectuais disponíveis

e favoreceu possíveis trabalhos de remanejamento ou de reorganização. Conforme consta no Ofício Digep nº 28/2021, no dia 23/11/2021, foi aprovado pela Diretoria-Executiva, na 1537ª Reunião Ordinária da Direx, o Lotacionograma da Conab, que tem vigência imediata. O documento é considerado mais um passo no aprimoramento e modernização das práticas de gestão de pessoas na Companhia, visando maior eficácia na prestação de serviços à sociedade e eficiência no planejamento dos recursos humanos.

2.2.4.3. JURÍDICO.

Ações Judiciais: A Conab obteve vitória em 68,86% das ações nas quais houve a decisão final em 2021. Quando analisados os êxitos obtidos pela Companhia, o percentual é maior nas ações cíveis, cuja vitória foi dada à Conab 73,21% das vezes. Já na área trabalhista, a Conab ganhou 62,12% dos processos.

2.2.4.4. MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO DIANTE DA PANDEMIA DO COVID-19.

No âmbito da Conab, foram constituídos em 19 de março de 2020, o Comitê de Gerenciamento de Crise por meio da Portaria nº 99, e o Comitê de Continuidade de Serviços, por meio da Portaria nº 100, pelo prazo de 60 dias, ou enquanto perdurasse o estado de calamidade pública decretado pelo Governo Federal referente à Pandemia do Coronavírus (Covid-19), com o objetivo de reduzir e mitigar os impactos causados no âmbito da Companhia, de forma a garantir a segurança e integridade das pessoas e bens, bem como a manutenção dos serviços essenciais e estratégicos.

Os Comitês atuaram de forma coordenada com a Diretoria Executiva, articulando as ações internas da Conab, observando as informações de emergência da saúde pública de importância nacional e internacional e adotando as medidas que se fizessem necessárias.

Foi disponibilizada uma página exclusiva na Intranet sobre a Covid-19 onde os empregados encontram o Plano de Contingência, Plano de Continuidade de Serviços, o Painel Covid-19, os protocolos disponíveis e atualizados e os documentos oficiais expedidos pela Companhia sobre a pandemia. Dentre os protocolos disponíveis estão: protocolo para o local de trabalho, protocolo do uso de máscaras, protocolos para viagens pela Conab, dentre outros.

Foi emitida a Portaria n.º 473/2020, que revogou a atuação do Comitê de Continuidade de Serviços, uma vez que as áreas que atuavam nos dois Comitês eram praticamente as mesmas, e reconstituiu o Comitê de Gerenciamento de Crise, com nova composição. Os trabalhos do Comitê primeiramente foram prorrogados até 28/2/2021, por meio da Portaria n.º 544/2020. Com o aumento expressivo dos casos de Covid-19 nos primeiros meses do ano de 2021, as atividades do Comitê foram prorrogadas por tempo indeterminado, por meio da Portaria n.º 135/2021.

Em todo o ano de 2021, a Companhia continuou envidando esforços para a conscientização de todos os empregados quanto aos protocolos dispostos, visando garantir a saúde e segurança dos empregados e manter a continuidade dos negócios da Companhia.

Em 17/08/2021, para dar prosseguimento aos serviços prestados pela Companhia considerados essenciais e estratégicos, a Diretoria Executiva determinou que ficaria a cargo dos gestores da Matriz e Regionais a discricionariedade sobre o retorno ao trabalho presencial de seus colaboradores, desde que fossem observadas as seguintes premissas gerais para garantir um retorno seguro: observância às normas locais e regionais que tratam das medidas restritivas à circulação de pessoas; observância aos protocolos adotados pela Companhia, que orientam quanto à adoção de medidas de proteção para enfrentamento à pandemia, principalmente quanto ao uso obrigatório de máscaras, o cumprimento do distanciamento social, à disponibilização de álcool, à garantia de ventilação natural no ambiente, à aferição de temperatura dos empregados e visitantes na entrada das instalações da Conab e reuniões presenciais com no máximo três participantes; preservação da saúde e da vida das pessoas, atuando para minimizar o risco de surtos da doença em ambiente de trabalho e garantir a segurança sanitária dos empregados e prestadores de serviço.

Em 10/12/2021, a Diretoria Executiva da Companhia determinou que a partir de 3 de janeiro de 2022, os empregados que não estivessem enquadrados nos grupos prioritários do art. 11 da Portaria n.º 328/2021 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, deveriam retornar às suas atividades presenciais.

COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

A Conab tem como missão “Prover inteligência agropecuária e participar da formulação e execução de Políticas Públicas, contribuindo para a regularidade do abastecimento e formação de renda do produtor rural”, tornando-se referência em diversos elos da cadeia, o que se reflete em números.

A empresa é responsável por gerenciar um conjunto de armazéns que efetuam o acondicionamento de grãos, bem como efetua o levantamento de estoques privados para alguns produtos (café e arroz) e operacionaliza políticas específicas, como a PGPM e PGPM-Bio, PAA, ProVB e Ações de Distribuição de Alimentos (ADA). Também é responsável pela elaboração das propostas de preços mínimos e de notas técnicas com proposições de ações encaminhadas ao Mapa, bem como pela proposição de novos instrumentos de políticas agrícolas, além de ter total expertise para operacionalizar políticas públicas voltadas ao agro.

A principal política pública executada pela Conab é a Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), que possui dotação própria já consignada no orçamento da sua unidade orçamentária. Esta Política é uma importante ferramenta para diminuir oscilações na renda dos produtores rurais e assegurar uma remuneração mínima, atuando como balizadora da oferta de alimentos, incentivando ou desestimulando a produção e garantindo a regularidade do abastecimento nacional.

Destaca-se, ainda, o Programa de Venda em Balcão (ProVB) que tem por objetivo viabilizar o acesso dos criadores rurais de pequeno porte aos estoques de produtos agrícolas sob gestão da Conab, por meio de vendas diretas, a preços compatíveis com os do mercado atacadista local, constituindo-se em um canal de grande apelo social para o escoamento e a venda dos estoques públicos, propiciando a democratização do processo de comercialização de produtos do Governo Federal.

Com o ProVB, o setor público assegura suprimento regular de insumos a inúmeras propriedades rurais, contribuindo para o desenvolvimento de um dos mais representativos segmentos do País, provocando a geração de renda e empregos, sobretudo nas áreas rurais mais necessitadas, beneficiando o criador vinculado à agricultura familiar, e, em 2021, o Programa beneficiou 13.395 clientes, comercializando 96.300 toneladas de milho em grãos, por meio de 66.594 atendimentos, um número expressivo.

Além disso, Companhia, no decorrer do ano, realizou compras de diversos produtos para doação ao Ministério da Cidadania e ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, visando a composição de cestas de alimentos para quilombolas, indígenas e mulheres em situação de vulnerabilidade. Destaca-se que a operação de aquisição de cestas básicas nesse formato, por unidade de cestas, há mais de 20 anos não era realizada pela Conab.

No cenário mundial, diante do impacto das transformações econômicas, políticas, tecnológicas, sociais e ambientais, o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento levantou algumas questões estratégicas no âmbito agropecuário que devem ser consideradas pela Conab. Tais questões foram relacionadas, de modo especial, aos recur-

tos naturais do país, às demandas das cadeias produtivas agropecuárias, à segurança alimentar da população brasileira e ao comércio de produtos agropecuários.

A estratégia da Companhia reflete as transformações vivenciadas pelo país, sobretudo a repercussão da pandemia do Corona vírus, que afetou a realidade socioeconômica no ano de 2020 e 2021. Assim, a partir da análise de forças e fraquezas, ameaças e oportunidades que configuram seu ambiente, a Companhia buscou traçar um caminho estratégico que a direcione rumo ao cumprimento da sua missão institucional.

Com a Estratégia de Longo Prazo 2021-2025 definida, o Plano de Negócios 2021 buscou alinhar os objetivos da Conab ao planejamento estratégico do ministério da Agricultura (2020-2031) e levou em consideração indicadores e metas relacionados aos atuais cenários da pandemia do Corona vírus. Diante disso, as metas pouco desafiadoras ou que não evoluíram ao longo desse período foram ajustadas, adequando-se 12 objetivos (14 indicadores), além da retificação de itens com metas subestimadas ou superestimadas. Após as análises, as metas foram superadas no patamar estipulado para 2021, evidenciando-se que a Conab tem cumprido os objetivos definidos, tornando-se modelo para outros Órgãos Públicos.

Não à toa, que obteve o nível 1 do IG-Sest, indicador que tem o objetivo de a induzir boas práticas de Governança, de Transparência, de Gerenciamento de Riscos e Controles. Importante destacar que, em virtude do monitoramento realizado sobre o Plano de Negócios 2021 e a Estratégia a Longo Prazo 2021/2025, a Conab tem alcançado os objetivos definidos e que, no ano de 2021, atingiu 100% de desempenho nas ações de governança, integridade e gestão estratégica.

Ademais, a Conab é a sexta estatal mais transparente, segundo ranking do TCU. Este ranqueamento tem o objetivo de estimular e ampliar a transparência e o controle social das Empresas.

A Conab tem o papel precípua de auxiliara o agricultor brasileiro com dados e informações, sem custos, para a tomada de decisões, e ela tem alcançado este objetivo.

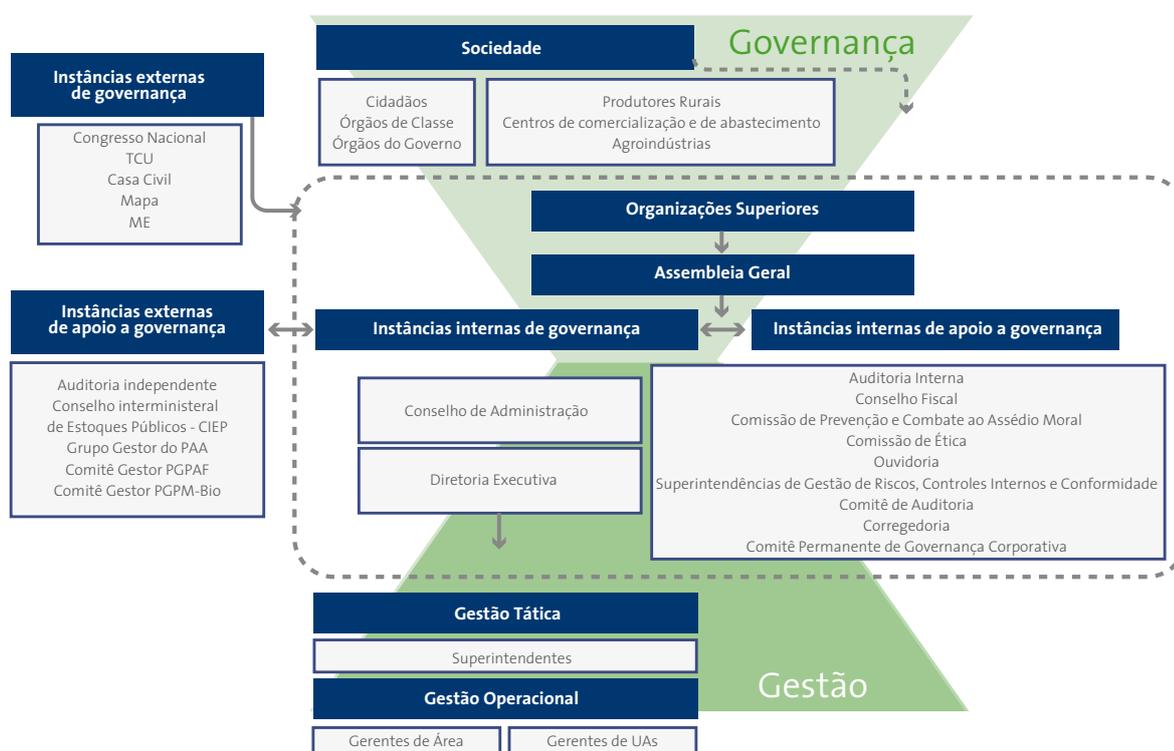
Portanto, esta Companhia tem se destacado dentre as Estatais mais conceituadas do Brasil, cumprindo os imperativos legais e infralegais, apoiados pelo corpo funcional extremamente capacitado provendo inteligência agropecuária e participando da formulação e execução de Políticas Públicas, contribuindo para a regularidade do abastecimento e formação de renda do produtor rural, razão pela qual parabenizamos a todos os envolvidos..

3. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Governança Corporativa na Conab demonstrada pelo mapa abaixo, está delimitada de forma clara e contundente ao Planejamento Estratégico. Com foco nos resultados definidos, possui atores de diferentes esferas, internas e externas.

Salienta-se que no topo está a sociedade, demonstrando a importância e ênfase que a Conab dá ao controle social, primando pela transparência e publicidade de todos os seus atos. Os normativos da Conab, ainda que não obrigatório pela legislação, são de acesso público.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



Fonte: Conab

Em consonância com a Lei nº 13.303/2016 e com os preceitos da boa Governança, o Conselho de Administração discute e aprova os objetivos estabelecidos no plano de negócios e monitora o atendimento à estratégia de longo prazo, analisando os resultados e buscando identificar pontos de melhorias. Enquanto a Direx submete, executa e presta contas. Os demais agentes auxiliam, interna ou externamente, a boa gestão.

Como Instâncias Externas de Governança, a Conab conta com o apoio de Auditoria Independente; Conselho Interministerial de Estoques Públicos (Ciep); Grupo Gestor do PAA; Comitê Gestor PGPAF; e, Comitê PGPM-Bio, e órgãos de controle como CGU e TCU.

Como instâncias internas de apoio a governança, a Conab conta com Conselho Fiscal (Confis); Comitê de Auditoria (Coaud); Auditoria Interna (Audin); Comissão de Prevenção e Combate ao Assédio Moral; Comissão de Ética; Ouvidoria; Superintendência de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos (Sucor); Corregedoria Geral; e, Comitê Permanente de Governança Corporativa e Integridade.

3.1. POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia sempre esteve trabalhando apoiada nas boas práticas de governança. Com o advento da Lei nº 13.303/16 e do Decreto nº 8.945/16, vieram também algumas exigências para o aprimoramento de tais práticas.

O sistema de governança corporativa é primordial para fortalecer a Conab, pois reforça as competências institucionais definidas, amplia as bases estratégicas, promovendo a maximização dos resultados, a medida que controla e direciona a tomada de decisão sendo seus pilares fundamentais à transparência, equidade e accountability.

As ações implementadas ao longo dos últimos anos fortaleceram a integridade institucional, uma vez que tais iniciativas contribuíram para o aprimoramento da gestão pautada na integridade, tanto em relação aos processos e controles internos, como também às informações estratégicas para a tomada de decisão e para o aumento da conformidade com as legislações.

Visando as boas práticas de mercado e a conformidade normativa, a Companhia segue em constante atualização do seu ambiente regulatório interno. Foram realizadas alterações no Estatuto Social e em diversas outras normas, também foram editadas normas novas. Destacamos alguns dos instrumentos que auxiliam na Governança da Companhia e aprimoram os controles internos:

ESTATUTO SOCIAL
Política de Transações com Partes Relacionadas
Política de Proteção de Dados Pessoais
Regimento Interno do Conselho Fiscal
Regimento Interno da Conab
Regimento Interno da Diretoria Executiva da Conab
Regimento da Auditoria Interna
Código de Ética da Auditoria Interna
Regulamento de Licitações e Contratos (RLC)
Regulamento para Acordo de Pagamentos de Dívidas
Norma de Tratamento Fitossanitário
Remoção de Produtos
Procedimentos da Remoção de Produtos
NIC de Manual de Levantamento de Custos de Produção
NIC de Manual do Módulo de Custo de Produção do Sistema de Informações Agrícolas e de Abastecimento (SIAGRO)
Norma de Levantamento de Estoques Privados de Produtos Agrícolas
Regulamento para Contratação de Serviços de Transporte
Programa de Vendas em Balcão
Serviços de Assistência à Saúde (SAS)
Remoção e Transferência de Empregados
Controle de Horário Extraordinário de Trabalho
Norma da Modalidade do Teletrabalho
Norma de Cessão e Requisição de Empregados
Norma de Metodologia de Gerenciamento de Projetos de Tecnologia da Informação
Administração de Veículos
Serviços Gerais
Alienação de Bens Móveis e Baixa Patrimonial
Norma de Gestão Normativa
MAP de Procedimento de Operações da Conab

Fonte: Conab

A busca pelo atendimento aos preceitos da boa governança foram reconhecidos quando a Companhia atingiu, mais uma vez, em 2021, o nível 1, maior nível que pode ser alcançado, do Indicador de Governança -IG-Sest. Este instrumento de avaliação contínua das estatais federais, verifica o cumprimento de diversos dispositivos legais, infralegais e de boas práticas de governança corporativa. No total, 60 empresas foram avaliadas, sendo 45 de controle direto e 15 subsidiárias. Dentre as estatais avaliadas, 16 foram classificadas no grau de governança de nível 1 e outras 15, no nível 2. As demais não receberam classificação. As empresas classificadas no nível mais alto obtiveram notas entre 9,08 e 10,0, calculadas conforme metodologia prevista em regulamento.

3.2. GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E INTEGRIDADE

3.2.1. CONTROLES INTERNOS

O Sistema de Controles Internos da Conab está prevista na Política de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos, aprovada pelo Conselho de Administração, onde estão estabelecidos objetivos, princípios e diretrizes da gestão de riscos, adotando como parâmetro o modelo das três linhas do IIA. Assim, apresentamos o MAPA da Conab relativo às três linhas, abaixo, delineados pela Política:



A Conab dispõe de um conjunto de procedimentos e medidas para garantir o cumprimento das exigências legais e princípios de ética, estando as referidas questões assistidas por meio de atividades organizacionais, mecanismos de controle e de políticas de gestão que têm o propósito de conferir garantia a respeito da realização dos objetivos estratégicos e atingimento dos resultados estabelecidos pela Alta Administração.

Os empregados e gestores das unidades orgânicas são encarregados de geren-

ciar riscos, elaborar e manter controles internos eficientes e implementar ações corretivas para garantir a eficácia dos processos sob sua responsabilidade, constituindo-se papéis de primeira linha da Companhia. A segunda linha monitora a primeira através de procedimentos descritos mais adiante. A Auditoria Interna da Conab representa a terceira linha, e é responsável por avaliar a eficácia da governança, do gerenciamento de riscos, dos controles internos e da conformidade.

A estrutura organizacional e funcional da Companhia ainda conta com a atuação do Comitê de Auditoria Estatutário, da Corregedoria, da Comissão de Ética e da Comissão de Prevenção e Combate ao Assédio Moral e Sexual.

A Companhia assegura o fortalecimento e o funcionamento do Sistema de Controle Interno, buscando mitigar os riscos de acordo com a complexidade dos seus negócios, bem como dissemina a cultura de controle (inclusive o social) para assegurar o cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis ao seu contexto empresarial. O extenso conjunto de normativos instituídos pela Companhia abrange diversos segmentos como o Operacional, Administrativo, Financeiro, Logístico, de Pessoal, de Planejamento e Organização, de Tecnologia da Informação, dentre outros.

Os normativos são obrigatórios inclusive para os procedimentos voltados às Políticas Públicas, perpassando por um rigoroso processo de elaboração, onde são verificados os seus riscos, a sua legalidade e os controles internos relacionados, para só então serem submetidos ao órgão colegiado competente. Quem verifica os riscos, a legalidade e os controles internos são as áreas técnicas (primeira linha), a área jurídica e a área de controle, as quais são demandadas previamente para analisar e emitir opinião em todas as regras submetidas ao colegiado competente.

Ademais, é também uma premissa da transparência ativa a qual a Conab valoriza e pratica, a divulgação do normativo na internet, para estimular o controle social, crucial para o atingimento da boa Governança. Qualquer descumprimento de normativo poderá ser alvo de reclamação/sugestão no canal de ouvidoria da Conab.

O sistema de controles internos possui regramentos com vistas a normatizar procedimentos comportamentais vedados a empregados e gestores, como o Código de Conduta Ética e Integridade e a Norma de Procedimentos Disciplinares, possibilitando a aplicação de sanções no caso de descumprimento dos normativos internos e externos. Inclusive prevê como deverá se portar um empregado público que estiver em campo, na execução dos programas e projetos objetos de Políticas Públicas, para em caso de recebimento de denúncia, fazê-lo da forma correta.

Para aprimoramento do ambiente interno de controle, a Companhia desenvolveu formalmente os mecanismos de controle de segunda linha. Aprovando normativo específico contendo fluxo de processo para Análise Operacional de Conformidade (AOC), Análise de Conformidade de Atos Administrativos (ACA) e Análise de Conformidade de Normas (ACN). Com essas ferramentas os Controles Internos implementados e monitorados pelas áreas gestoras dos processos na primeira linha, serão monitorados pela segunda linha.

3.2.2. INTEGRIDADE.

No ambiente de controle da Companhia está estabelecido o comprometimento com a integridade e com os valores éticos, institucionalizados formalmente por meio do Código de Conduta Ética e Integridade.

Em dezembro de 2021, a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da Conab aprovaram a nova versão Plano de Integridade, para o biênio 2021-2023, com o objetivo de efetivar a instituição do Programa de Integridade na Conab, contemplando o desenvolvimento e o aprimoramento de ações relacionadas ao tema de integridade, a melhoria dos procedimentos já existentes, e a disseminação do tema na Companhia.

Também com vistas ao fomento da cultura de integridade, a companhia possui normativo interno que trata da Prevenção ao Conflito de Interesses, com o objetivo de estabelecer os procedimentos para consulta dos empregados da Companhia sobre situações que envolvam possível Conflito de Interesses no exercício de cargo ou função. A ocorrência de conflito de interesses é uma das formas de “quebra da integridade” que pode causar prejuízo ao interesse público.

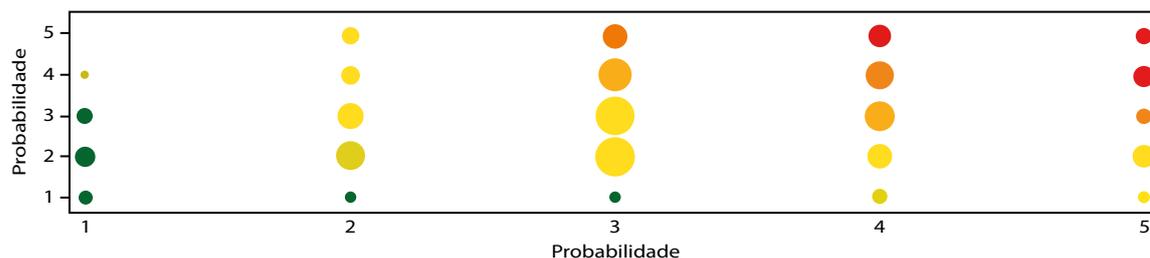
Para promover ética e a Integridade na Companhia, em 2021 foram feitas diversas ações como a veiculação na intranet de matérias relacionadas ao tema; foi desenvolvida a Campanha “Conab Integridade e Você”, tratando do tema ética e integridade, assédio moral, abuso de poder, conflito de interesses entre outros, à luz do Código de Conduta Ética e Integridade da Conab; também foram ofertados diversos cursos sobre ética e integridade na plataforma Uniconab.

3.2.3. GESTÃO DE RISCOS.

A Gestão de Riscos da Conab utilizou as bases previstas em sua Política com vista a alcançar os objetivos, se pautando pelos princípios e diretrizes da gestão de riscos, bem como orientar os processos de identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos inerentes e residuais de suas atividades, incorporando a visão de riscos à tomada de decisões estratégicas, em conformidade com as melhores práticas de mercado, além de fortalecer os controles internos voltados ao melhoramento do ambiente de controle por meio de seus normativos internos.

A Conab utiliza-se de uma ferramenta útil e necessária para avaliar a Gestão de Riscos e Controles Internos no âmbito da Conab: o dashboard de riscos proveniente do Sistema Ágatha – Sistema de Gestão de Integridade, Riscos e Controles. Ela consiste em uma ferramenta automatizada para divulgação de informações e para o processo de gerenciamento de riscos. Desta forma, apresentamos a quantidade de riscos existentes na Conab até o ano de 2021, assim como a sua dispersão dentro de uma matriz de riscos, classificando por tipo e nível dos riscos.

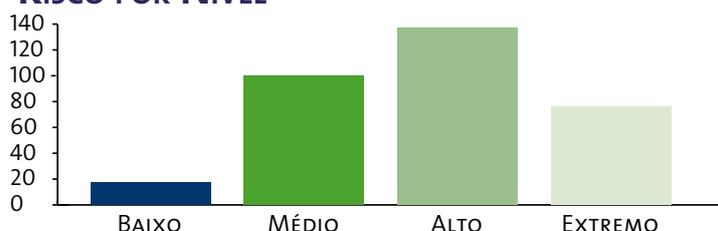
MATRIZ DE RISCOS GERAIS



RISCO POR CLASSIFICAÇÃO



RISCO POR NÍVEL



Fonte: Dashboard de riscos 2021

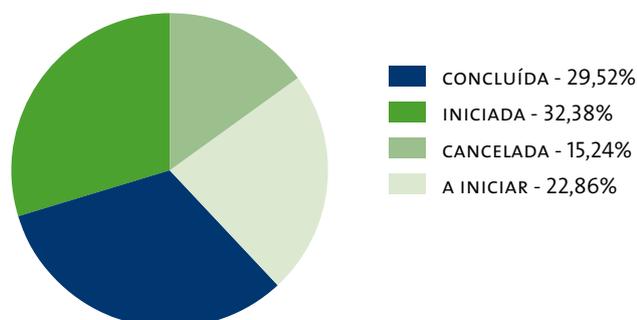
A Conab apoiou e facilitou o levantamento e monitoramento dos riscos operacionais em 27 processos de finalísticos da área, com total de 112 riscos de diversas classificações, utilizando-se da metodologia COSO II ERM projetada para criar uma “consciência sobre riscos e controles” por toda a empresa e tornar-se um modelo comum para a discussão e avaliação de riscos organizacionais. Esse processo foi possível por meio do apoio da Diretoria Executiva, da Superintendências de área da matriz e das regionais.

No exercício de 2021, respeitando disposto no Regulamento de Licitações e Contratos da Conab, que prevê a necessidade de realização de matrizes de riscos de contratação para compras acima de R\$ 10 mil, a Conab elaborou/supervisionou um total de 254 matrizes de contratação para todo o Brasil. Este procedimento visa fortalecer todo o processo de licitação e contratação da Companhia, analisando previamente riscos das etapas de planejamento, seleção dos fornecedores e da gestão do contrato, auxiliando o acompanhamento dos pregoeiros, licitantes, gestores e fiscais dos contratos.

Ainda, tendo em vista que o processo de gestão de riscos não pode ser estático, e com objetivo de verificar o andamento dos planos de mitigação propostos pelas áreas,

em 2021, a Conab iniciou o processo de monitoramento dos riscos. Foram monitorados riscos das áreas finalísticas e meio da Companhia, e estes dados foram incluídos no sistema Aghata. Abaixo, demonstramos os status dos planos de ação da Companhia.

PLANOS DE AÇÃO



Fonte: Conab

3.2.3.1. RISCOS ESTRATÉGICOS

São riscos considerados e associados às decisões estratégicas para atingir os objetivos de negócios, e/ou decorrentes da falta de capacidade ou habilidade da Companhia para proteger-se ou adaptar-se às mudanças no ambiente em que está naturalmente sujeita, sendo gerenciáveis ou não. A Conab encontra-se exposta a riscos estratégicos relacionados ao mercado, ao seu modelo de negócios, a necessidade de mudanças da sua estrutura, mudanças regulatórias e políticas.

Assim, diante da necessidade de melhorar o levantamento, acompanhamento e controle dos principais riscos que afetam o negócio e os objetivos estratégicos, que deverão ser voltados às incertezas ou oportunidades que normalmente são os principais pontos de preocupação da alta direção, a Conab iniciou o monitoramento dos Indicadores Chave de Risco associados aos riscos financeiros.

3.2.3.2. RISCOS DE INTEGRIDADE

São riscos da ocorrência de eventos que possam afetar a probidade da gestão de recursos públicos e das atividades da Companhia. A Conab busca a mitigação desses riscos por meio da divulgação do seu Código de Conduta Ética e Integridade, Norma de Governança e Integridade, Plano de Integridade e outros instrumentos de prevenção, assim como a disponibilização de treinamentos periódicos à distância, que visam alcançar todas as Superintendências da Companhia com cursos sobre a conduta ética no serviço público.

3.2.3.3. RISCOS FINANCEIROS

São riscos decorrentes da possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços das ações e dos preços de commodities, assim como a possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com tomadores de empréstimos, contrapartes de contratos ou emissões de títulos e da incapacidade de realizar uma transação

em tempo razoável e sem perda significativa de valor ou a possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos e passivos.

3.2.3.4. RISCOS OPERACIONAIS

Esses riscos se materializam em decorrência da falta de consistência e adequação dos sistemas de informação, processamento e controle de operações, bem como de falhas no gerenciamento de recursos e na não observância dos controles internos que torna impróprio o exercício das atividades da Companhia, podendo produzir falhas na execução dos processos, perdas de produtos nas condições e prazos estabelecidos, prejuízos financeiros ou até acidentes de trabalho. A Conab atua no gerenciamento destes riscos por meio do levantamento em seus processos operacionais visando agregar valor através do redesenho dos fluxos dos processos, melhorias de suas normatizações, criando manuais de atuação e capacitando os empregados, com o objetivo de fortalecer o conhecimento e continuidade de suas atividades.

3.2.3.5. RISCOS REGULAMENTARES

São riscos de sanções legais ou regulatórias, de perda financeira ou de reputação que a Companhia pode sofrer como resultado da falha no cumprimento da aplicação de leis, acordos, regulamentos, código de conduta e/ou das políticas, em que a Conab busca atuar de forma ética em conformidade regulatória com os requisitos legais em suas atividades.

3.2.4. ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Para o monitoramento quanto à execução das políticas públicas, que a Conab está envolvida, tem-se integrada à sua estrutura orgânica, áreas voltadas à prevenção, detecção e correção de irregularidades.

Além das áreas operacionais que executam o processo seguindo as regulamentações aplicáveis, a Companhia dispõe de Ouvidoria, unidade de controle e participação social responsável pelo tratamento de denúncias, reclamações, solicitações, sugestões e elogios relativos às políticas e serviços públicos, visando ao aprimoramento da gestão participativa e a relação com usuários internos e externos. Possui também área de fiscalização que vai a campo verificar se estão sendo cumpridos os regramentos, além de auditoria interna e corregedoria.

Para cada política pública operacionalizada pela Conab, empregados e gestores das unidades orgânicas são encarregados de elaborar e manter controles internos eficientes, formalizando-os por meio dos seus normativos internos, inclusive ações corretivas. Para formalização de tais controles, cada normativo percorre um fluxo rígido, que inicia com a sua construção, perpassando por etapas importantes como, consulta pelo corpo funcional, análise jurídica, análise pela área de gestão de riscos, conformidade e controles internos, até chegar para aprovação da Alta Administração.

Dentre outros normativos, o sistema de controles relacionados às políticas públicas, conta com os seguintes:

- **Norma de Armazenagem** – 30.101
- **Norma de Remoção de Produtos** – 30.201
- **Norma de Aquisição do Governo Federal** – 30.105
- **Norma de Compra Direta da Agricultura Familiar** – 30.601
- **Norma de Apoio à Formação de Estoques pela Agricultura Familiar** – 30.602
- **Norma de Aquisição de Sementes** – 30.605
- **Regulamento para Contratação dos Serviços de Transportes** – 30.902
- **Regulamento para Operacionalização da Oferta de Prêmio Equalizador pago ao Produtor Rural ou Cooperativa de Produtor Rural (Pepro)** - 30.901
- **Norma de Metodologia do Custo de Produção** – 30.302
- **Norma de Doação de Alimentos Originários de Parcerias Institucionais e de Estoques da PGPM** – 40.101
- **Norma do Programa de Vendas em Balcão** – 40.202

Seguindo o ciclo do controle, com o devido cuidado quanto à segregação dos papéis, os programas operacionais da Conab, são fiscalizados pela Superintendência de Fiscalização, que ao detectar alguma não conformidade, reporta às autoridades competentes para a adoção das medidas saneadoras.

Para manutenção do sistema de controles, principalmente para acompanhar as alterações nos programas e projetos dos quais a Conab participa/executa no âmbito de Políticas Públicas, há o monitoramento do ambiente regulatório externo, que acompanha toda e qualquer alteração normativa que possa impactar as normas internas da Conab e/ou seus procedimentos. Esse monitoramento além de ser feito pelas áreas executoras do processo, também é feito pela Superintendência de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos – Sucor, que solicita manifestação da área técnica, e se necessário, monitora a alteração do respectivo normativo.

Ainda como procedimento de controle interno e gerenciamento de riscos quanto às políticas públicas, antes da tomada de decisão pela alta administração da Companhia, os temas são submetidos a Sucor e a área jurídica da companhia para manifestação quanto aos procedimentos de controle, conformidade e avaliação de riscos, legalidade, segregação de funções, dentre outros requisitos.

Continua

3.2.5. FATORES DE RISCO

Abaixo apresentamos a tabela de riscos que podem afetar a capacidade operacional da Conab, impactando assim as atividades relativas à execução das políticas públicas operacionalizadas pela Companhia.

FATORES DE RISCO QUE AFETAM A CAPACIDADE OPERACIONAL DA CONAB		
RISCO	FATOR	MITIGAÇÃO DOS RISCOS
Riscos estratégicos	Mudanças Governamentais	Ampliar e manter a boa relação com os órgãos governamentais
	Redução do orçamento	Priorização de investimentos em atividades e manutenções críticas
		Aprovação e revisões do plano de investimento para áreas prioritárias
	Obsolescência e/ou indisponibilidade de equipamentos ou sistemas informatizados	Reparo periódico das máquinas
Realização de backups semanais		
Desenvolvimento ou aquisição de sistemas específicos		
Riscos de integridade	Ocorrência de fraudes e corrupção	Capacitação dos empregados em relação ao Código de Conduta e Ética
Risco financeiro	Fluxo de caixa insuficiente	Revisão e redução dos contratos vigentes
		Acompanhamento e avaliação dos fluxos
Riscos operacionais	Falha na execução das atividades, comprometendo o alcance dos objetivos	Sistematização de atividades
		Criação de pontos de controle e acompanhamento dos processos
		Normalização das atividades
	Redução do quadro de empregados em virtude de aposentadorias e desligamentos	Realocação de pessoal nas diversas unidades organizacionais
	Recursos escassos para capacitação	Utilização de métodos de EAD para as capacitações por meio de instituições externas e pela Uniconab
Riscos regulamentares	Alguns processos sem a devida normalização	Realização de normalização de todos os processos finalísticos
	Mudança das legislações	Verificação constante das publicações legais demandadas pelo legislativo, ministérios, órgãos de controle e conselhos

Fonte: Conab

3.3. TRANSPARÊNCIA

No exercício de 2021, o foco da Conab no que se refere à transparência esteve voltado para o desenvolvimento das redes sociais como forma de aproximação do público institucional e dos canais de divulgação de informações audiovisuais, além de dar continuidade ao processo de atualização do Portal Institucional.

No ano de 2021, foi lançado o canal oficial da Conab no Instagram, que alcançou mais de 10.000 seguidores com apenas sete meses de atuação. O canal de podcasts da Companhia foi totalmente reformulado com novo leiaute e atualizações que garantiram uma interface moderna e intuitiva, com inclusão de imagens e mais possibilidades de interações

pelas mídias sociais. A velocidade de acesso também foi aumentada para garantir uma navegação mais rápida, principalmente em dispositivos móveis, e o canal passou a ser replicado nas principais plataformas de streaming do país: Spotify, Apple e Google Podcasts.

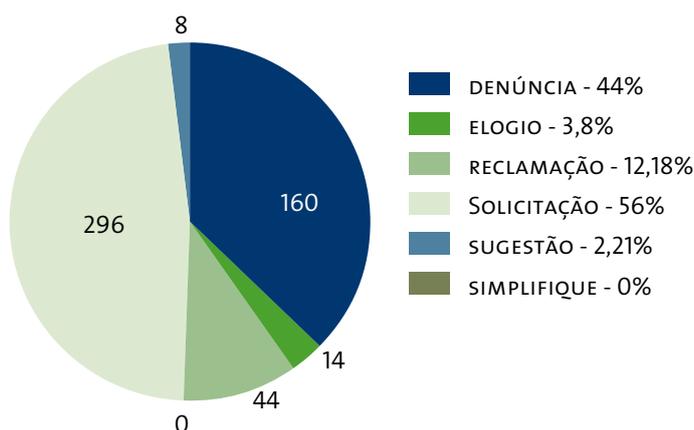
Com essas mudanças, a Conab esperou expandir ainda mais o acesso aos conteúdos em áudios produzidos pela Companhia, principalmente pelas rádios distribuídas no país, que utilizam o recurso para garantir informações diretas da fonte aos pequenos produtores e agentes do setor agropecuário regional.

A produção de conteúdo na Companhia aperfeiçoou os recursos de otimização dos mecanismos de busca (SEO – sigla em inglês), ampliando o alcance do material produzido em sistemas como Google, Bing entre outros. Desta forma, a Conab trabalha sua visibilidade institucional e facilita a divulgação e localização das informações. O portal institucional e os demais canais de comunicação oficiais são geridos de forma integrada, gerando fluxo de acesso entre si e oferecendo conteúdo complementar.

3.4. OUVIDORIA

A Ouvidoria da Conab é a instância que escuta, recebe, analisa e encaminha as demandas dos usuários de todo o Brasil. É um mecanismo institucional de participação social, que contempla as manifestações dos usuários dos serviços públicos e atribui transparência às ações da Companhia. Em 2021, foram atendidas 522 manifestações separadas pelas seguintes naturezas: Denúncia, Reclamação, Solicitação, Sugestão e Elogio, gráfico abaixo.

DEMANDAS POR NATUREZA 2021



Fonte: Conab

Destaca-se que as 296 Solicitações ocorridas no exercício de 2021 se deram i) Portal Fala.br: 135 Manifestações e ii) Portal E-Sic: 161 Manifestações.

Em relação ao grau de satisfação dos usuários e de acordo com o Painel Resolveu da CGU, a Conab encontra-se com um grau de satisfação superior a 70%, contra 10,50% de insatisfeitos, ou seja, observa-se um bom índice de resolução das manifestações encaminhadas pelos usuários.

3.5. AUDITORIA INTERNA (AUDIN)

A unidade de Auditoria Interna (Audin), vinculada ao Conselho de Administração, constitui-se em atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, desenhada para agregar valor e contribuir para a melhoria das operações da Conab, auxiliando-a a alcançar seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos.

Em 2021, foram executadas 23 ações de auditoria de conformidade ordinárias, sendo 09 direcionadas às atividades de suporte com foco na área administrativa, 12 ações nos programas e operações da área finalísticas, 01 ação voltada à integridade e 01 ação voltada ao acompanhamento da previdência complementar, na qual a Companhia figura como patrocinadora, o Instituto Conab de Seguridade Social (Cibrius). Também foram executadas 12 ações extraordinárias, sendo 03 de Governança e 09 Contábeis-Financeiras. Além disso, foram elaboradas 12 Notas Técnicas (NT) durante o exercício de 2021.

A atividade da Audin no âmbito da Conab recebe a supervisão técnica do órgão central do sistema de controle interno do poder executivo federal (Controladoria Geral da União - CGU) com a finalidade de harmonizar a atuação da Unidade, de promover a aderência a padrões técnicos de referência nacional e internacional e de buscar a garantia da qualidade dos trabalhos realizados.

A Companhia conta também com o Comitê de Auditoria (Coaud), o órgão de assessoramento ao Conselho de Administração auxiliando este, entre outros, no monitoramento da qualidade das demonstrações financeiras, dos controles internos, da conformidade, do gerenciamento de riscos e das auditorias interna e independente.

3.6. DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS E COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO

As demonstrações contábeis, demonstram fatores determinantes para os resultados, sejam eles de lucro ou prejuízo.

Tais fatores afetam a situação patrimonial que é apresentada por meio das demonstrações contábeis tradicionais e de relatórios de exceção, específicos para determinadas finalidades.

Os principais indicadores econômico-financeiros da Companhia estão contidos na sua Demonstração dos Resultados do Exercício (DRE), conforme descrito abaixo:

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO		
DETALHAMENTO	2020	2021
Receita de vendas e serviços	211.258.085,42	179.786.891,38
Receita de vendas de mercadorias	189.435.671,02	152.080.211,57
Vendas Estoques Estratégicos	187.118.569,27	135.982.664,14
Vendas Estoques Reguladores – PGPM	2.317.101,75	16.097.547,43
Receita de serviços	21.822.414,40	27.706.679,81
Serviços de Armazenagem/Aluguéis	21.822.414,40	27.706.679,81
(-) Deduções das receitas de vendas e serviços	3.583.342,91	4.203.415,01
Receita líquida de vendas e serviços	207.674.742,51	175.583.476,37
(-)Custo líquido das vendas e serviços	188.417.215,79	150.254.136,89
Custo das mercadorias vendidas	273.845.607,86	218.977.227,35
CMV - Estoques Reguladores - PGPM/MO	273.845.607,86	218.977.227,35
Equalização de preços	85.428.392,07	68.723.090,46
Lucro bruto operacional	19.257.526,72	25.329.339,48
(-)Despesas operacionaisS	1.107.969.294,57	1.183.453.178,54
(-)Despesas de pessoal	925.613.835,03	966.388.126,81
Remuneração a Pessoal	491.818.948,43	507.002.417,85
Sentenças Judiciais	0,00	27.923.458,56
Obrigações Patronais	172.290.168,29	178.553.431,21
Contribuição a Entidades Fechadas de Previdência	97.983.777,12	104.457.068,52
Benefícios a Pessoal	47.354.906,92	46.079.730,15
Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil	116.166.034,27	102.372.020,52
(-) Despesas comerciais e administrativas	182.355.459,54	217.065.051,73
Consumo de Materiais	3.464.346,51	5.975.114,72
Diárias	2.649.078,45	3.621.609,34
Serviços Técnicos Profissionais – Pessoa Física	1.510.562,42	1.359.747,89
Serviços Técnicos Profissionais - Pessoa Jurídica	123.174.118,94	136.511.967,60
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	7.750.389,83	9.940.547,09
Outras Despesas Operacionais	43.806.963,39	59.656.065,09
(+) RECEITAS OPERACIONAIS DIVERSAS	73.083.992,78	71.135.353,57
Transferências Financeiras	0,00	0
Multas e Juros de Mora	1.266.077,53	2.589.429,69
Indenizações e Restituições	12.963.578,62	4.458.914,50
Receitas de Valores Imobiliários	111.744,57	346.526,90
Receitas Diversas	58.742.592,06	63.740.482,48
(+) OUTROS RESULTADOS	3.381.123,27	1.149.130,92
Alienação de Bens Móveis	29.877,59	-3.574,33
Alienação de Bens Imóveis	0,00	0
Desincorporação de Ativos	(175.972,72)	(2.727.250,18)
Incorporação de Ativos	3.527.218,40	3.879.955,43
(-/+) Resultado Financeiro	4.235.145,21	6,145.737,15
RESULTADO ANTES DAS SUBVENÇÕES DO TES. NACIONAL	(1.008.011.506,59)	(1.079.693.617,42)
(+) SUBVENÇÕES DO TESOIRO NACIONAL	977.600.507,18	1.052.349.067,69
REPASSE DE CUSTEIO/PESSOAL	977.600.507,18	1.052.349.067,69

Continua...

RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	(30.410.999,41)	(27.344.549,73)
Imposto de Renda a Recolher	0,00	0
Contribuição Social Sobre o Lucro a Recolher	0,00	0
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(30.410.999,41)	-27.344.549,73
LUCRO/PREJUÍZO POR AÇÃO	(16,35)	-14,7

Fonte: Conab

Conforme as demonstrações constantes da prestação de contas do exercício de 2021, o resultado econômico consolidado (antes do IRPJ e Contribuição Social) ficou deficitário em R\$ 27.344.549,73.

3.7. COMPORTAMENTO DAS RECEITAS

Na comparação 2021 versus 2020, as receitas de vendas de mercadorias e prestação de serviços tiveram um decréscimo de 14,90%. A receita de vendas representou 84,59% do conjunto dos ingressos, sendo oriundas exclusivamente da comercialização dos estoques públicos, no contexto da execução da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM).

RECEITAS		
DETALHAMENTO	2020	2021
Receita de vendas e serviços	211.258.085,42	179.786.891,38
Receita de vendas de mercadorias	189.435.671,02	152.080.211,57
Receita de serviços	21.822.414,40	27.706.679,81

Fonte: Conab

Buscou-se com esse breve relato produzir informações sobre a posição patrimonial e de resultados relevantes, atrelado ao fluxo financeiro. Objetivando demonstrar os resultados gerenciais dos fatos ocorridos no ano de 2021 de forma clara e de fácil compreensão para todos os interessados.

3.8. COMPORTAMENTO DAS DESPESAS

Nas despesas operacionais de um exercício para outro, identificou-se um acréscimo de 6,81%.

DESPESAS		
DETALHAMENTO	2020	2021
(-)Despesas operacionais	1.107.969.294,57	1.183.453.178,54
(-)Despesas de pessoal	925.613.835,03	966.388.126,81
(-) Despesas comerciais e administrativas	182.355.459,54	217.065.051,73

Fonte: Conab

Buscou-se com esse breve relato produzir informações sobre a posição patrimonial e de resultados relevantes, atrelado ao fluxo financeiro. Objetivando demonstrar os

resultados gerenciais dos fatos ocorridos no ano de 2021 de forma clara e de fácil compreensão para todos os interessados.

3.9. DESCRIÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DA REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é um órgão de deliberação estratégica e colegiada da Conab. A composição é de sete membros, cabendo ao colegiado escolher o Presidente e seu substituto, sendo que o Presidente deverá estar entre os membros indicados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Todos tem o prazo de gestão unificado de dois anos, permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas.

A Diretoria Executiva é um órgão executivo de administração e representação, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular da Conab em conformidade com a orientação geral traçada pelo Conselho de Administração. É composta pelo Diretor-Presidente e quatro Diretores Executivos, sob regime de dedicação exclusiva. Os membros são eleitos e destituídos pelo Conselho de Administração, sendo que o prazo de gestão é unificado de dois anos, permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas.

O Conselho Fiscal é um órgão permanente de fiscalização, de atuação colegiada e individual. É composto de três membros e respectivos suplentes, com mandato de dois anos, permitidas duas reconduções consecutivas.

A remuneração do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva é definida anualmente pela Assembleia Geral. Em 2021, o custo total consta no quadro a seguir:

APURAÇÃO DO CUSTO ANUAL DE 2021 COM OS MEMBROS DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL E MEMBROS DO COMITÊ DE AUDITORIA							
LOTAÇÃO	REMUNERAÇÃO	GRATIFICAÇÃO NATALINA (13º)	FÉRIAS	AUXÍLIO SAÚDE	INSS - COTA PATRONAL	DEMAIS ENCARGOS	CUSTO TOTAL
PRESIDENTE	273.983,75	18.428,14	3.510,12	17.690,33	63.416,00	23.673,71	400.702,05
Jose Samuel de Miranda Melo Junior	42.315,76	0,00	0,00	0,00	12.694,74	3.385,26	58.395,76
Guilherme Augusto Sanches Ribeiro	231.667,99	18.428,14	3.510,12	17.690,33	50.721,26	20.288,45	342.306,29
DIRETORES	1.516.372,32	126.364,36	48.448,65	69.982,84	338.237,12	135.294,54	2.234.699,83
Jose Ferreira Da Costa Neto	379.093,08	31.591,09	10.179,35	30.326,48	84.172,72	33.669,00	569.031,72
Bruno Scalon Cordeiro	379.093,08	31.591,09	10.530,36	9.131,28	84.242,92	33.697,09	548.285,82
Jose Jesus Trabulo de Sousa Junior	379.093,08	31.591,09	11.943,40	0,00	84.525,53	33.810,14	540.963,24
Sergio de Zen	379.093,08	31.591,09	15.795,54	30.525,08	85.295,95	34.118,31	576.419,05
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	228.234,52	0,00	0,00	0,00	20.055,59	9.162,73	257.452,84

Continua...

Eduardo Sampaio Marques	15.490,20	0,00	0,00	0,00	0,00	885,16	16.375,36
Eudes de Gouveia Varela	41.068,44	0,00	0,00	0,00	8.213,64	0,00	49.282,08
Francisco de Assis Xavier Segundo	27.378,96	0,00	0,00	0,00	5.475,76	0,00	32.854,72
Humberto Cesar Mota Maciel	41.068,44	0,00	0,00	0,00	0,00	2.933,40	44.001,84
Joao Pires de Carvalho Junior	20.534,22	0,00	0,00	0,00	0,00	1.466,70	22.000,92
Jose Angelo Mazzillo Junior	20.534,22	0,00	0,00	0,00	0,00	1.466,70	22.000,92
Luiz Alberto Cecilio	18.141,56	0,00	0,00	0,00	3.628,30	0,00	21.769,86
Maximiliano Ferreira Tamer	30.329,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.166,32	32.495,32
Newton Araujo Silva Junior	10.267,11	0,00	0,00	0,00	2.737,89	0,00	13.005,00
Paulo Marcio Mendonca Araujo	3.422,37	0,00	0,00	0,00	0,00	244,45	3.666,82
CONSELHO FISCAL	112.938,21	0,00	0,00	0,00	11.635,99	5.070,38	129.644,58
Felipe Soares Ludovice	27.378,96	0,00	0,00	0,00	0,00	1.955,60	29.334,56
Fernando Henrique Kohlmann Schwanke	17.111,85	0,00	0,00	0,00	0,00	977,80	18.089,65
Joao Francisco Adrien Fernandes	17.111,85	0,00	0,00	0,00	3.422,35	1.159,18	21.693,38
Lucia Aida Assis de Lima	41.068,44	0,00	0,00	0,00	8.213,64	0,00	49.282,08
Paulo Moreira Marques	10.267,11	0,00	0,00	0,00	0,00	977,80	11.244,91
COMITÊ DE AUDITORIA	144.000,00	0,00	0,00	0,00	28.800,00	0,00	172.800,00
Joao Marcello de Menezes	48.000,00	0,00	0,00	0,00	9.600,00	0,00	57.600,00
Laura Longhi Fernandes Machado	48.000,00	0,00	0,00	0,00	9.600,00	0,00	57.600,00
Marcyso Franco Fortes	48.000,00	0,00	0,00	0,00	9.600,00	0,00	57.600,00
TOTAL PAGO	2.275.528,80	144.792,50	51.958,77	87.673,17	462.144,70	173.201,36	0,00

Fonte: Conab

3.10. REMUNERAÇÃO

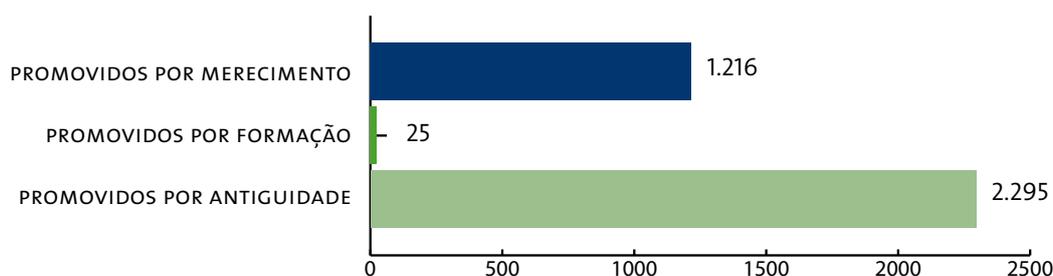
A Conab encerrou o exercício de 2021 com 3781 colaboradores, distribuídos pela Matriz, vinte e sete Superintendências Regionais e seus complexos armazenadores.

REMUNERAÇÃO						
DESCRIÇÃO	31/12/2020		31/12/2021		Variação	
	nº	%	nº	%	nº	%
Quadro permanente	3.791	99,1%	3,741	98,94%	-50	-0,07%
Contratos ininterruptos	1.887	49,78%	1.863	49,80%	-24	0,02%
Anistiados	1.632	43,05%	1.598	42,72%	-34	-0,33%
Reintegrados	272	7,17%	280	7,48%	8	0,31%
Extra-Quadro	38	0,99%	40	1,06%	2	0,07%
Membros da diretoria	5	13,16%	5	12,50%	-	-0,66%
Requisitados	2	5,26%	1	2,50%	-1	-2,76%
Contrato especial	31	81,58%	34	85,00%	3	3,42%
Total	3.829	100%	3.781	100%	-48	0%

Fonte: Conab No que se refere a progressão funcional tivemos pelas políticas de Recursos Humanos e de acordo com os Planos de Cargos e Salários da Empresa, um total de 3.536 empregados tiveram avanço em sua carreira de 1 referência salarial, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

3.11. PROGRESSÃO FUNCIONAL POR ANTIGUIDADE, FORMAÇÃO E MERECIMENTO

PROGRESSÃO FUNCIONAL - QUANTIDADE DE EMPREGADOS



Fonte: Conab

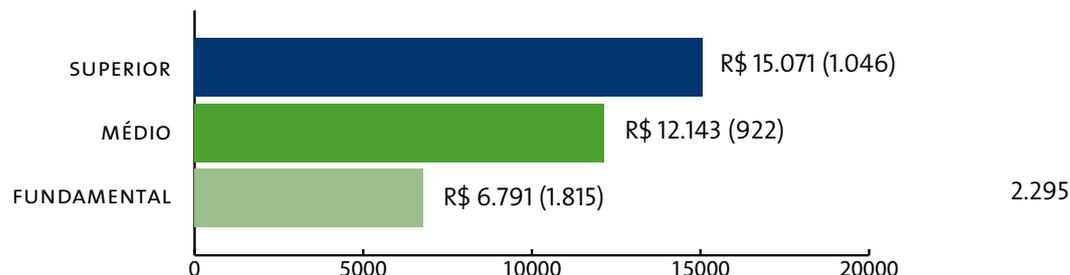
(CONAB/2021)

Constata-se pelo quadro acima que aproximadamente 60% dos empregados são promovidos por antiguidade nos anos ímpares, por isso esse elevado número.

A remuneração média não é composta apenas do salário-base, mas também por parcelas suplementares, como anuênio, quinquênio, 14º salário e outras vantagens pessoais que os empregados possuem, principalmente aqueles oriundos das antigas empresas fusionadas (CFP, Cibrazem e Cobal). A remuneração média dos empregados da Conab gira em torno de R\$ 10.393,00, conforme apresentado no gráfico abaixo. Um aspecto relevante nessa análise é que 48% dos cargos da companhia são de nível fundamental, isso

faz com que essa média seja puxada para baixo.

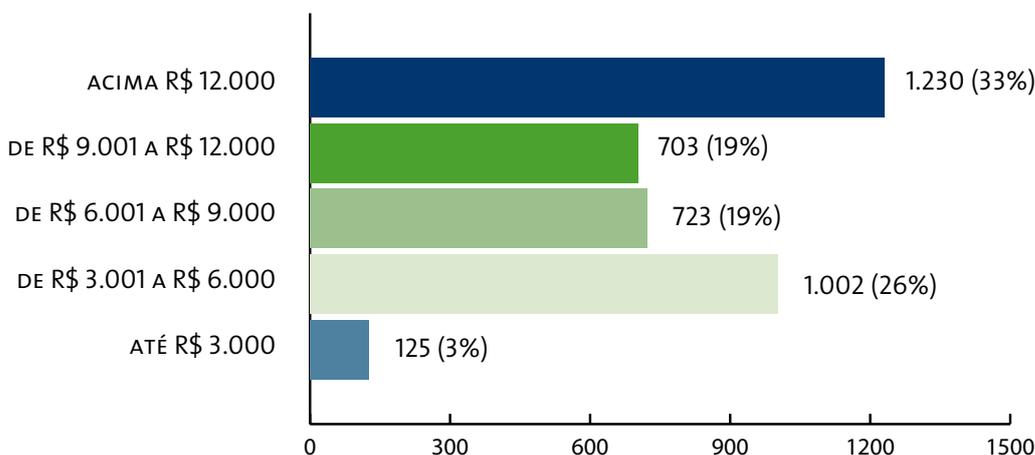
REMUNERAÇÃO MÉDIA - QUANTIDADE DE EMPREGADOS



Fonte: Remuneração média por nível de cargo (Conab, 2021)

Distribuição por nível de remuneração: Consta-se pelo gráfico a seguir que a remuneração dos empregados da Conab se concentra no intervalo de R\$ 3.001,00 a R\$ 6.000,00 (26%) e acima de R\$ 12.000,00 (33%), isso devido ao grande volume de vantagens pessoais incorporadas levando-se em conta também o tempo de serviço dos colaboradores. Ressalta-se que as vantagens pessoais elevam essa curva para cima, entretanto, não é uma realidade dos empregados admitidos por concurso público.

DISTRIBUIÇÃO DE EMPREGADOS POR NÍVEL DE REMUNERAÇÃO





MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

